



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011/2012

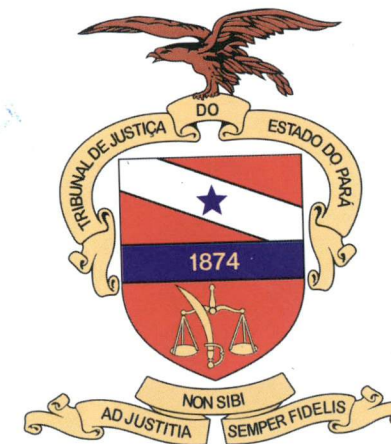


BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Tribunal de Justiça
1977

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA DO TRIBUNAL-SPSE

ac 26023
ex 28426

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA DO TRIBUNAL-SEDE



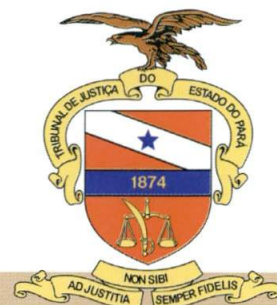
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

341.419409811
P221a
ex 1

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 / 2012



Tribunal Pleno



DIREÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Desembargadora **Raimunda do Carmo Gomes Noronha**
Presidente

Desembargadora **Eliana Rita Daher Abufaiad**
Vice-presidente

Desembargadora **Dahil Paraense de Souza**
Corregedora de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém

Desembargadora **Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos**
Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior

CONSELHO DA MAGISTRATURA

Desembargadora **RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA**
Desembargadora **ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD**
Desembargadora **DAHIL PARAENSE DE SOUZA**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES**
Desembargador **LEONAM GONDIM DA CRUZ JÚNIOR**
Desembargadora **GLEIDE PEREIRA DE MOURA**
Desembargador **JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO**



Desa. **Raimunda do Carmo G. Noronha**
Presidente



Desa. **Eliana Rita Daher Abufaiad**
Vice-presidente



Desa. **Dahil Paraense de Souza**
Corregedora de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém



Desa. **Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos**
Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior



Des. **Milton Augusto de Brito Nobre**



Des. **Rômulo José Ferreira Nunes**



Desa. **Luzia Nadja Guimarães Nascimento**



Des. **João José da Silva Maroja**



Desa. **Vânia Valente do Couto Fortes Bitar Cunha**



Des. **Raimundo Holanda Reis**



Desa. **Brígida Gonçalves dos Santos**



Desa. **Vânia Lúcia Carvalho da Silveira**



Des. **Constantino Augusto Guerreiro**
Coordenador dos Juizados Especiais



Des. **Ricardo Ferreira Nunes**



Des. **Leonardo de Noronha Tavares**

Desembargadores

Desembargador **MILTON AUGUSTO DE BRITO NOBRE**
Desembargadora **RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA**
Desembargador **RÔMULO JOSÉ FERREIRA NUNES**
Desembargadora **LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO**
Desembargador **JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA**
Desembargadora **VÂNIA VALENTE DO COUTO FORTES BITAR CUNHA**
Desembargador **RAIMUNDO HOLANDA REIS**
Desembargadora **ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD**
Desembargadora **BRIGIDA GONÇALVES DOS SANTOS**
Desembargadora **VÂNIA LÚCIA CARVALHO DA SILVEIRA**
Desembargador **CONSTANTINO AUGUSTO GUERREIRO**
Desembargadora **MARIA DE NAZARE SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**
Desembargador **RICARDO FERREIRA NUNES**
Desembargador **LEONARDO DE NORONHA TAVARES**
Desembargadora **MARNEIDE TRINDADE PEREIRA MERABET**

Desembargador **CLÁUDIO AUGUSTO MONTALVÃO DAS NEVES**
Desembargadora **CÉLIA REGINA DE LIMA PINHEIRO**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES**
Desembargadora **DAHIL PARAENSE DE SOUZA**
Desembargador **LEONAM GONDIM DA CRUZ JÚNIOR**
Desembargadora **DIRACY NUNES ALVES**
Desembargador **RONALDO MARQUES VALLE**
Desembargadora **GLEIDE PEREIRA DE MOURA**
Desembargador **JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO**
Desembargadora **HELENA PERCILA DE AZEVEDO DORNELLES**
Desembargadora **MARIA DO CÉO MACIEL COUTINHO**
Desembargadora **MARIA EDWIGES MIRANDA LOBATO**
Desembargador **ROBERTO GONÇALVES DE MOURA**
Desembargadora **VERA ARAÚJO DE SOUZA**



Desa. **Marneide Trindade Pereira Merabet**



Des. **Cláudio Augusto Montalvão das Neves**



Desa. **Célia Regina de Lima Pinheiro**



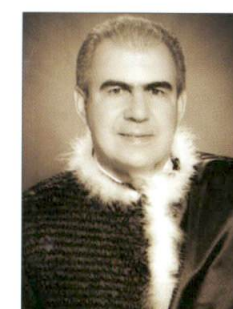
Desa. **Maria de Nazaré Saavedra Guimarães**



Des. **Leonam Gondim da Cruz Júnior**



Desa. **Diracy Nunes Alves**



Des. **Ronaldo Marques Valle**



Desa. **Gleide Pereira de Moura**



Des. **José Maria Teixeira do Rosário**



Desa. **Helena Percila de Azevedo Dornelles**



Desa. **Maria do Céu Maciel Coutinho**



Desa. **Maria Edwiges de Miranda Lobato**



Des. **Roberto Gonçalves de Moura**



Desa. **Vera Araújo de Souza**

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Sumário

OUVIDOR JUDICIÁRIO ESTADUAL
Des. **Roberto Gonçalves Moura**

OUVIDOR AGRÁRIO ESTADUAL
Des. **Otávio Marcelino Maciel**

ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA
Diretor Geral: Des. **Rômulo José Ferreira Nunes**

JUÍZES AUXILIARES DA PRESIDÊNCIA
Juiz **Sílvio César Santos Maria**
Juíza **Andréa Cristine Corrêa Ribeiro**

Gabinete da Presidência

CHEFE DE GABINETE
Maria de Nazaré Carvalho Franco

CHEFE DA DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO JURÍDICO
Maycon Jaderson Seabra da Rocha

COORDENADORA DA ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA
Célia Angélica Dias Lobo Santos

Assessoria Especial da Presidência

Francisco de Oliveira Campos Filho
Paulo Sérgio de Monteiro Reis

Coordenadoria Militar

COORDENADOR
Tenente-Coronel PM **Romualdo Marinho Soares**

SUB-COORDENADOR
Tenente-Coronel BM **Geraldo Pantoja de Menezes**

SUB-COORDENADOR
Major PM **André Carlos Paulo de Oliveira**

DIRETOR DO FÓRUM CÍVEL DA CAPITAL
Juiz **José Antônio Ferreira Cavalcante**

DIRETOR DO FÓRUM CRIMINAL DA CAPITAL
Juiz **Raimundo Moisés Alves Flexa**

CENTRAL DE APOIO AOS MAGISTRADOS
Juiz **Marco Antônio Lobo Castelo Branco**

CASA DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Juíza **Antonieta Maria Ferrari Miléo**

Secretários

SECRETARIA JUDICIÁRIA
Laura Maria Coelho Queiroz Bastos

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Alice Cristina da Costa Loureiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Sueli Lima Ramos Azevedo

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Álvaro Garcia Brito

SECRETARIA DE INFORMÁTICA
Fábio César Massoud Salame da Silva

Diretores de Departamentos

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Walbert da Silva Monteiro

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO
Marcio dos Santos Barata

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E SERVIÇOS
Antônio Maximiano de Sousa Martins Júnior

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
Kátia Mello de Moraes Rego

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
João Bosco Almeida de Carvalho

APRESENTAÇÃO	8
PLANO DE GESTÃO DO BIÊNIO	14
PACTO PELA JUSTIÇA	12
METAS NACIONAIS	14
JUSTIÇA EM NÚMEROS	20
EXPEDIENTES DA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA	33
COORDENADORIA MILITAR	48
CASA DE JUSTIÇA E CIDADANIA	57
COORDENADORIA DE PRECATÓRIOS	60
CORREGEDORIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM	64
CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR	75
COORDENADORIA DE JUIZADOS ESPECIAIS	95
COORD. EST.DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE – CEIJ	110
SEC. DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E FINANÇAS	118
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS	123
SECRETARIA DE INFORMÁTICA	131
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	147
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO	199
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA	203
EVENTOS	209

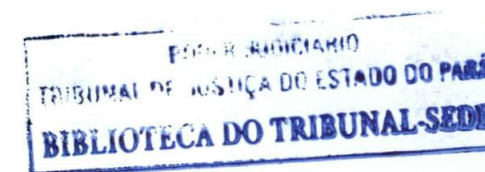
APRESENTAÇÃO



É muito difícil não trazer a esta introdução o que, para muitos, é um lugar comum. Mas, a verdade é que chego ao fim da gestão como Presidente do Tribunal de Justiça com a exata sensação do dever cumprido.

Afirmar, ao ser empossada, que tinha o desejo de conduzir os destinos da magistratura paraense com humildade e extrema dedicação, durante o biênio que ora se encerra. Não me acomodei no enfrentamento dos problemas e centrei a linha de atuação na busca do aperfeiçoamento da máquina judicial, obedecendo, inclusive, o novo regramento legal sobre transparência, cujos ditames cumprimos à risca. Dentro das linhas traçadas pelo Planejamento Estratégico aprovado para o período 2010/2014, estabelecemos 15 tópicos definidos como prioritários para o Plano de Gestão 2011/2012. Desses, deixaram de ser cumpridos: a implantação da Rádio e TV Justiça no âmbito estadual e a criação dos manuais de rotina para a padronização de correspondências oficiais, embora ambos os projetos estejam em desenvolvimento.

Reputo como grande marco desta administração, na área de Gestão de Pessoas, a efetiva contratação de pessoal para servir tanto na Região Metropolitana como no Interior do Estado, reduzindo consideravelmente o histórico déficit de mão de obra. Esse déficit estava estimado, em 2009, em aproximadamente 1.000 servidores. Nestes dois anos, foram nomeados 742 servidores, sendo 681 na área fim e 61 na área meio, sendo lotados 412 servidores no interior e 330 na capital, evidenciando-se a prioridade dada por esta administração para as lotações nas comarcas do interior. Foram capacitados, no biênio, 1.344 servidores, equivalendo a quase 38% do total do Quadro de Pessoal. Na área de Informática, é de se destacar a conclusão da implantação, em todas as Comarcas, do Sistema de Gestão de Processos Judiciais



(LIBRA), do Processo Administrativo Digital e do PROJUDI – Processo Judicial Digital, ferramentas que proporcionam maior celeridade ao trâmite processual.

Outro avanço que considero fundamental, na área finalística, foi desenvolvido pelas Corregedorias de Justiça: a implantação da padronização dos procedimentos judiciais e das rotinas de trabalho das Secretarias Judiciárias, inclusive com o treinamento dos servidores de todas as Comarcas do Interior, iniciado em 2011 e complementado neste exercício através do Projeto Servidor Eficiente, em conjunto com a Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior.

A implantação do Processo Administrativo Digital proporcionará celeridade e eficiência nos processos e documentos inerentes às Secretarias Executivas, além de atender aos objetivos da Agenda Socioambiental deste Poder.

Inauguramos o Bloco II do Fórum de Ananindeua, o Fórum de São Domingos do Capim e as novas instalações do Serviço Odontológico assim como demos início à construção dos prédios dos Fóruns de Santana do Araguaia, Tucumã e o Juizado Especial de Santa Izabel, que serão entregues neste primeiro trimestre de 2013. A manutenção do sistema de pregões eletrônicos para as licitações permitiu uma economia de aproximadamente 12% sobre o exercício anterior.

Nossa competente Coordenadoria Militar, cujos dez anos de implantação no âmbito do Poder Judiciário foram comemorados em 2012, teve destacada atuação na área de segurança e foi a responsável pelo maior recolhimento de armas já registrado na história do Tribunal: um total de mais de 6.000 peças apreendidas nos diversos fóruns foram entregues aos Batalhões da 8ª Divisão de Exército, contribuindo efetivamente para o desarmamento que gera a violência.

Há que ser considerado, também, que os desafios que nos foram propostos a partir da edição da Emenda Constitucional nº 62 permitiram que programássemos medidas significativas de forma a readequar o setor de Precatórios às novas demandas e aumentássemos o número de servidores para o atendimento público. Por meio da Resolução nº 008/2011, foi instituída a Central de Conciliação de Precatórios, órgão vinculado à Presidência do TJPA, com o objetivo de facilitar as composições amigáveis entre credores e entidades devedoras. Desde então, foram realizadas audiências de conciliação com 22 municípios do interior do Estado, dos 37 municípios que possuem precatórios originários do TJPA, totalizando 44 audiências.

Festejamos, igualmente, a implantação do Fundo de Apoio ao Registro Civil do Estado do Pará, que juntamente com a criação dos novos Selos de Segurança – 1ª. Via de Certidão de Nascimento e de óbito e 2ª. Via de Certidão de Nascimento e de óbito permitiu o cruzamento de dados através do Sistema SIC-ARQ utilizado pelos Cartórios Extrajudiciais assegurando o ressarcimento aos Cartórios com competência de Registro Civil de Pessoas Naturais, pela expedição das certidões gratuitas expedidas nos termos da Lei Federal nº 9.534, de 10 de dezembro de 1997.

Há que se destacar, também, a implantação de ações que possibilitaram o aumento das receitas do Fundo de Reparelhamento do Judiciário, com uma nova estratégia de fiscalização dos Cartórios Extrajudiciais, também em conjunto com as Corregedorias de Justiça. Ao mesmo tempo, a adequação no Sistema de Depósitos Judiciais – SDJ da nova sistemática que flexibilizou o cálculo dos rendimentos das Cadernetas de Poupança, foi necessária para a manutenção do spread que é a receita do Fundo de Reparelhamento do Judiciário. Este esforço resultou em um incremento de mais de R\$-24 milhões, o que corresponde a um aumento, no biênio, na arrecadação das receitas do FRJ, em relação ao biênio anterior.

Em nosso mandato foi criada a Coordenadoria de Gestão Estratégica, que terá como missão a adequação dos projetos estratégicos aos instrumentos de Planejamento e Orçamento. E transformamos a antiga Coordenadoria do Controle Interno em Secretaria, dando mais eficiência e legalidade às decisões e projetos executados na gestão.

Por ocasião da outorga da Medalha do Mérito Judiciário, comemorativa do Dia da Justiça, em 11 de dezembro p.p., em meu discurso de saudação aos agraciados, afirmei que “todos os dias, em todas as instâncias e quaisquer decisões judiciais, a Justiça merece ser reverenciada como uma conquista especial e eterna dos povos, desde os primórdios das civilizações, quando já se manifestavam a necessidade e o significado humano e social dos direitos e deveres dos cidadãos que precisavam ser sopesados e dirimidos em cada despacho. Até chegar aos nossos tempos e por quantos tempos haverão de vir, as ações de Justiça têm procurado a sintonia fina com os novos costumes humanos e os avanços da ciência e da tecnologia, humanizando os estatutos que balizam decisões, enquanto se abrem cada vez mais as suas portas a quantos precisam recorrer ao Judiciário como recurso da cidadania. Particularmente em nosso país, os conceitos de Justiça têm passado a ser melhor interpretados e aplicados, ao mesmo tempo em que as responsabilidades e a atuação do Poder Judiciário ganham a merecida relevância em ações proativas, principalmente ao se apresentarem sintonizadas com os sentimentos e as aspirações morais e sociais dos brasileiros”.

Disse, ainda, que “Tribunais e magistrados têm crescido no respeito e na confiança da sociedade pela pronta resposta a quantas questões lhes são postas, correspondendo ao pleno exercício na estrutura do Estado Democrático de Direito, a despeito de eventuais tentativas de desviar as atenções para o campo das refregas políticas, atitudes típicas de interesses contrariados”.

Reafirmo, aqui, que cabe ao Poder Judiciário prover a prestação jurisdicional com eficácia e celeridade, a exemplo do que os magistrados paraenses têm demonstrado no cumprimento de metas prioritárias definidas pelo Conselho Nacional de Justiça, nas quais têm se posicionado entre os primeiros do país, a despeito das dificuldades regionais e recursos aquém do necessário. Também temos avançado na instrumentalização tecnológica. Têm contribuído para esses avanços outras ações e realizações iniciadas por meus eminentes antecessores e por mim continuadas com o mesmo elevado propósito da constante eficiência dos serviços aos jurisdicionados.

Devo registrar, finalmente, os meus agradecimentos a todos os Magistrados e Servidores, sem os quais não seria possível o registro dessas ações. O apoio que recebi, indistintamente, foi fundamental para que nosso mandato transcorresse com serenidade e, sobretudo, com o indissociável compromisso de honrar as tradições do Poder Judiciário.

Belém (Pa), 1º de fevereiro de 2013

Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA
Presidente do TJPA – Biênio 2011/2012

PLANO DE GESTÃO BIÊNIO 2011/2012

Foi elaborado um Plano de Gestão para nortear as ações do Poder Judiciário paraense no biênio ora relatado. Já havíamos exposto que essa ação ficou em muito facilitada pela aprovação, pelo Egrégio Tribunal Pleno, na administração do Desembargador Rômulo Nunes, do Planejamento Estratégico referente ao período 2010/2014, de sorte que quase nada haveria no sentido de grandes inovações. De fato, nossa principal preocupação foi o aperfeiçoamento das atividades-meio de modo a garantir o pleno exercício das atividades-fim, ou seja, a excelência na prestação jurisdicional, foco basilar na definição do objetivo estratégico que resulte em eficiência operacional. Estas foram as ações prioritárias:

AÇÕES PRIORITÁRIAS

01. Implantação da padronização dos procedimentos judiciais e das rotinas de trabalho das Secretarias Judiciárias de 1º Grau Cíveis e Criminais, Secretarias de Juizados Especiais, Secretarias de 2º Grau Cíveis e Criminais e Secretaria Judiciária.
02. Concluir a implantação do Sistema de Gestão de Processos Judiciais.
03. Dar início à implantação do Processo Administrativo Digital.
04. Dar cumprimento às Metas Nacionais aprovadas no âmbito do Conselho Nacional de Justiça.
05. Dar cumprimento ao Plano de Obras, aprovado pelo Tribunal Pleno e encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça, que prevê a construção/reforma/ampliação de imóveis do Poder Judiciário Estadual.
06. Implantação do Sistema de Gestão de Custos com aumento da produtividade e melhoria dos controles internos, inclusive com a participação direta da CCI.
07. Dar continuidade ao processo de implantação de Juizados Especiais Digitais, para melhorar o atendimento ao cidadão que busca o amparo da Justiça.
08. Implantação de módulo no sistema informatizado de gerenciamento de recursos humanos que permita efetuar um planejamento permanente do dimensionamento da estrutura funcional padrão no âmbito do Poder Judiciário estadual.
09. Implantação do Projeto “PARCEIROS DA JUSTIÇA” visando desenvolver ações conjuntas com as demais instituições que compõem o Sistema de Justiça – Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, órgãos da Segurança Pública, etc. – capazes de identificar, mapear e equacionar as questões que dificultam a celeridade processual e, assim, permitir um eficiente atendimento a todos os cidadãos.
10. Implantação de Núcleos de Mediação, de Conciliação Comunitária e Centros de Conciliação, objetivando a solução de conflitos, inclusive com ações preventivas.
11. Implantação do Núcleo de Conflitos Fundiários visando articular ações de prevenção e solução das disputas que envolvam a posse da terra, através da conciliação e mediação, envolvendo os órgãos competentes, para prevenir e alcançar a pacificação em áreas de risco.
12. Concluir a implantação do Programa de Segurança nas unidades do Poder Judiciário estadual, visando garantir a segurança das pessoas que circulam em suas dependências e de seu patrimônio.
13. Ampliar a estrutura do serviço de estatística, colocando-o à disposição dos demais setores, como ferramenta indispensável na formulação de diretrizes para cada área de ação do Poder Judiciário.
14. Criar manuais de rotina que permitam a uniformização das correspondências oficiais, internas e externas, do Poder Judiciário estadual.
15. Implantar a Rádio e TV Justiça no âmbito estadual.

PIONEIRO NO BRASIL, PROJETO PARCEIROS DA JUSTIÇA ESTABELECEU PACTO ENTRE PODERES E INSTITUIÇÕES

Definido no Planejamento Estratégico 2010/2014 dentro da área de Atuação Institucional, o Projeto PARCEIROS DA JUSTIÇA tem por escopo integrar as iniciativas e ações de políticas públicas dos Poderes Executivo e Legislativo e demais órgãos e instituições que integram o Sistema de Justiça às ações estratégicas do Poder Judiciário, de forma coordenada, respeitando suas responsabilidades institucionais, limites legais e competências administrativas, buscando soluções conjuntas para as complexas ações necessárias à efetiva prestação jurisdicional, que precisam da atuação de diversos atores, visando levar a Justiça a todo o cidadão. Uma das metas definidas como das mais importantes foi o enfrentamento das questões que, historicamente, emperram ou contribuem para o mais célere andamento processual.

Assim, em 08 de abril de 2011, foi celebrado o PACTO PELA JUSTIÇA, proposto pela Presidência do TJPA e que teve o imediato apoio do Governo do Estado, da Assembleia Legislativa, do Ministério Público Estadual e da Defensoria Pública do Estado do Pará.

Durante o biênio 2011/2012, o grupo gestor do Pacto pela Justiça promoveu diversas ações de forma a garantir o acesso à Justiça de todos os cidadãos. O Pacto, pioneiro no Brasil, buscou, de imediato, realizar o mapeamento dos problemas que emperram a celeridade da prestação judicial, propondo soluções nesse sentido.

Dentre as ações realizadas no biênio, destacam-se: encaminhamento dos processos com vistas ao Ministério Público pelas Secretarias Criminais; implementação do Laudo Pericial on line; regulamentação e implantação do sistema de Alvará de Soltura on line; cumprimento das determinações de encaminhamento de presos para realização de perícias, exames e tratamentos médicos; intermédio na transferência de presos condenados; intermédio no recambiamento de presos de Justiça de outros Estados da Federação; integração de informações entre os sistemas do Tribunal de Justiça e da Defensoria Pública, entre os quais os da Vara de Execução Penal Virtual e PROJUDI; intermediou negociações junto ao Centro de Reeducação Feminino da Capital, de forma a evitar rebeliões; intermediou junto a Defensoria Pública do Estado quanto ao modo de apresentação das razões recursais, o que vinha gerando prejuízo à celeridade processual; disponibilização de vaga na Casa Penal da Capital; viabilização do recambiamento de menores infratores e de réus presos dos centros de custódia para as audiências nas Comarcas; discussão e análise para implementação do Sistema de Gerenciamento da População Carcerária semelhante ao implantado no Estado do Espírito Santo; e encaminhamento dos processos com vista à Defensoria Pública no âmbito do 2º grau.

No âmbito do Poder Judiciário estadual, o PACTO PELA JUSTIÇA foi coordenado pelo Juiz Auxiliar da Presidência Silvio César dos Santos Maria.

Em Sessão Solene realizada no dia 08 de abril de 2011, no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, foi celebrado entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública, o PACTO PELA JUSTIÇA, proposto pela Presidência do TJPA, dentro das ações previstas pelo Planejamento Estratégico do Judiciário - Projeto "PARCEIROS DA JUSTIÇA" e, em consequência, assinado o Protocolo de Intenções, nos seguintes termos:

PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº. 001/2011/TJPA, QUE ENTRE SI CELEBRAM O GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ, O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ E A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ.

O PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO PARÁ, com sede no Palácio dos Despachos, Rodovia Augusto Montenegro KM 09, Coqueiro, nesta cidade de Belém, CEP 66.823-010, neste ato representado pelo Governador SIMÃO ROBISON OLIVEIRA JATENE, o PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO PARÁ, com sede à Rua do Aveiro nº 130, Praça Dom Pedro II, Cidade Velha, nesta cidade de Belém, CEP 66020-070, neste ato representado pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado DEPUTADO MANOEL CARLOS ANTUNES; o PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, com sede à Avenida Almirante Barroso nº 3089, na cidade de Belém, CEP 66613-710, neste ato representado pela Presidente do TRIBUNAL DE JUSTIÇA, Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA; o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO, com sede à Rua João Diogo, nº. 100, Bairro Cidade Velha, cidade de Belém, neste ato representado pelo Procurador Geral de Justiça Dr. ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA e a DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ, com sede à Rua Padre Prudêncio nº. 154, nesta cidade de Belém, CEP 66.019-080, neste ato representada pelo Defensor Público Geral Dr. ANTONIO ROBERTO FIGUEREDO CARDOSO, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, celebrar o presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES visa integrar as iniciativas e ações de políticas públicas dos Poderes Executivo e Legislativo, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública e demais órgãos e instituições que compõem o Sistema de Justiça às ações estratégicas do Poder Judiciário, de forma coordenada, respeitando suas responsabilidades e autonomias institucionais, limites legais e competências administrativas, buscando priorizar soluções conjuntas para as complexas ações necessárias à celeridade na prestação jurisdicional e que requerem a atuação de diversos atores, visando garantir o efetivo acesso à justiça a todos os cidadãos.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO GRUPO GESTOR DO PROTOCOLO

Para que os objetivos colimados neste PROTOCOLO DE INTENÇÕES sejam alcançados de modo harmônico, fortalecendo as relações entre os Poderes e Instituições nele envolvidos, suas ações serão desenvolvidas sob a orientação de um GRUPO GESTOR, constituído por um representante titular e um representante suplente de cada partícipe que terá a responsabilidade de:

- Promover o levantamento de todas as situações que identifiquem problemas ou dificuldades nas etapas do processo judicial seja de natureza cível ou penal;
- Com base nos mapeamentos das questões acima identificadas, propor as melhores soluções para o seu equacionamento;
- Apoiar as ações dos Grupos instituídos, no âmbito do Poder Judiciário estadual, para monitoramento das ações que envolvem os crimes motivados por questões fundiárias e das que se relacionam com crimes de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Convênios ou Termos de Cooperação específicos, de acordo com o previsto na Cláusula Quarta deste Protocolo;
- Apresentar aos Chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ao Procurador Geral de Justiça e ao Defensor Público Geral, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, um Relatório consubstanciado dos problemas identificados e das soluções propostas.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS MODALIDADES DE COOPERAÇÃO

As possíveis soluções apontadas pelo GRUPO GESTOR, após a aprovação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública, serão implementadas com a celebração de Convênios e/ou Termos de Cooperação específicos visando a execução de tarefas e atividades conjuntas.

CLÁUSULA QUARTA – DA RESPONSABILIDADE DOS PARTICÍPEIS:

Compete ao Governo do Estado do Pará, à Presidência da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, à Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, ao Procurador Geral do Ministério Público e ao Defensor Público Geral:

- Garantir a constituição de Grupo Gestor do Protocolo, com a indicação de representantes (titulares e suplentes) que tenham ampla visão da realidade existente no Estado do Pará, no âmbito das instituições envolvidas e, assim, possuam condições de realizar diagnósticos dos entraves e indicar as possíveis soluções;
- Celebrar, no momento oportuno, os Convênios e/ou Termos de Cooperação específicos que sejam necessários à implementação das ações objeto deste Protocolo.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

Este Instrumento terá vigência, de 01 (um) ano, com início em 08 de abril de 2011 e término em 07 de abril de 2012, podendo ser prorrogado, de acordo com a conveniente dos partícipes.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

O presente Protocolo será publicado em forma de extrato no Diário Oficial do Estado, sob a responsabilidade do TJPA, no prazo de até 10 (dez) dias, contados da data de sua assinatura, em conformidade com o disposto no art. 28, § 5º da Constituição do Estado do Pará.

E por estarem assim justas e acordadas, assinam o presente em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo. Belém, 08 de abril de 2011.

SIMÃO ROBISON OLIVEIRA JATENE
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
GOVERNADOR

DEPUTADO MANOEL CARLOS ANTUNES
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
PRESIDENTE

Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
PRESIDENTE

DR. ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ
PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

DR. ANTONIO ROBERTO FIGUEREDO CARDOSO
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ
DEFENSOR PÚBLICO GERAL

METAS NACIONAIS

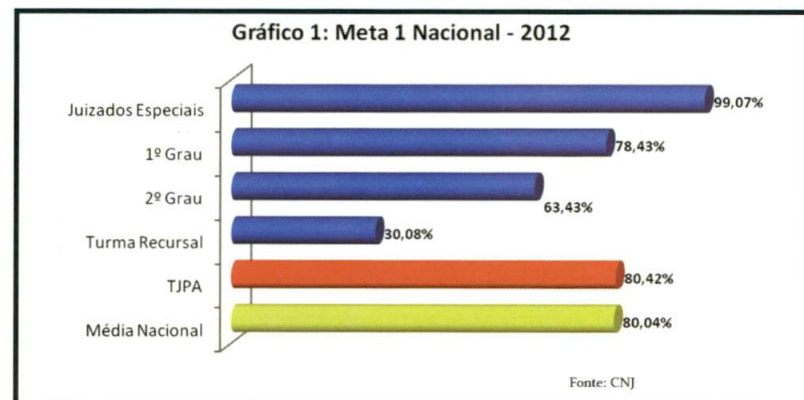
JUDICIÁRIO PARAENSE ALCANÇOU 100% EM 4 DAS 5 METAS

Os Presidentes e representantes dos TJs, reunidos em Porto Alegre (RS), em novembro de 2011, durante o V Encontro Nacional do Judiciário, definiram as metas nacionais a serem alcançadas pelo judiciário brasileiro em 2012. Das 5 metas destinadas aos Tribunais de Justiça Estaduais em 2012, o Poder Judiciário Paraense alcançou 100% de cumprimento em 4 delas (Metas 2, 3, 4 e 5). A meta 1 está em fase de conclusão.

As Metas Nacionais instituídas a partir de 2009 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e aprovadas por todos os Tribunais de Justiça, têm como objetivo assegurar o direito constitucional à razoável duração do processo judicial, consubstanciadas pela busca de maior agilidade e eficiência à tramitação dos processos, com foco na qualidade dos serviços jurisdicionais e a ampliação de acesso do cidadão à Justiça, visando ao fortalecimento da democracia.

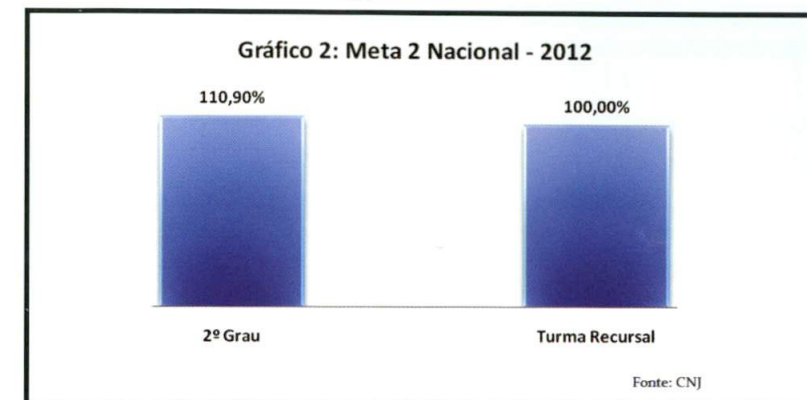
Meta 1 – Julgar mais processos de conhecimento do que os distribuídos em 2012:

Até Outubro de 2012, o Poder Judiciário Paraense cumpriu 80,42%, ficando acima da média Nacional em 0,38 pontos percentuais. O melhor desempenho foi dos Juizados Especiais que conseguiu julgar 99,07% dos processos de conhecimento em relação ao quantitativo de processos distribuídos no período analisado. O segundo melhor foi produzido pelo 1º grau, que alcançou 78,43%.



Meta 2 – Julgar, até 31/12/2012, pelo menos, 80% dos processos distribuídos em 2007, no STJ; 70%, em 2009, na Justiça Militar da União; 50%, em 2007, na Justiça Federal; 50%, de 2007 a 2009, nos Juizados Especiais Federais e Turmas Recursais Federais; 80%, em 2008, na Justiça do Trabalho; 90%, de 2008 a 2009, na Justiça Eleitoral; 90%, de 2008 a 2010, na Justiça Militar dos Estados; e 90% em 2007, nas Turmas Recursais Estaduais, e no 2º Grau da Justiça Estadual:

O Poder Judiciário Paraense registrou 110,90% de alcance da Meta 2, cumprida pelo 2º Grau que já julgou 2.062 dos 2.066 processos representando 99% de processos sentenciados. A Turma Recursal iniciou o ano com 100% de alcance da meta, não apresentando processos a serem julgados no correr do ano de 2012.



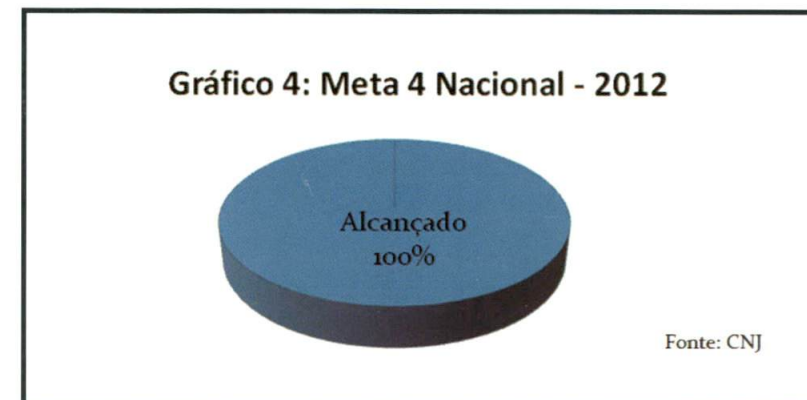
Meta 3 – Tomar acessíveis as informações processuais nos portais da rede mundial de computadores com andamento atualizado e conteúdo das decisões dos processos, respeitando o segredo de justiça:

O Tribunal de Justiça do Pará iniciou o ano de 2012 com 100% de cumprimento da meta. A disponibilização das informações processuais ao público já é prática deste Tribunal.



Meta 4 – Constituir Núcleo de Cooperação Judiciária e instituir a figura do Juiz de Cooperação:

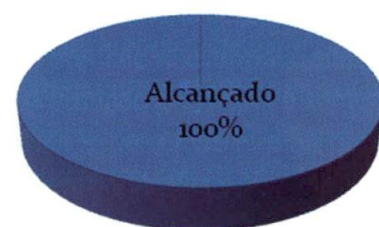
Meta 100% cumprida. O Judiciário Paraense adotou medidas necessárias para que fosse cumprida, ainda no primeiro semestre de 2012, por meio da criação do Núcleo de Cooperação Judiciária, conforme Resolução 002/2012-GP.



Meta 5 – Implantar sistema eletrônico para consulta à tabela de custas e emissão de guia de recolhimento:

A meta foi cumprida em 100%, no mês de Novembro, após instalação do sistema que possibilita a consulta à tabela de custas e emissão de guias de recolhimento, via internet, disponibilizado no site do TJPA.

Gráfico 5: Meta 5 Nacional - 2012



Fonte: CNJ

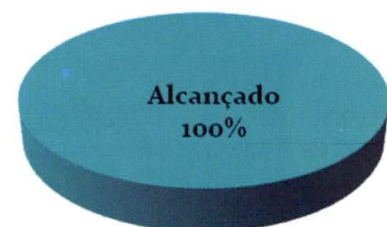
METAS NACIONAIS DO JUDICIÁRIO – 2011

Pará registrou bom desempenho no cumprimento das Metas Nacionais de 2011

Meta 1 – Criar unidade de gerenciamento de projetos nos tribunais para auxiliar a implantação da gestão estratégica:

Meta cumprida, a partir da criação da Coordenadoria de Gestão Estratégica, conforme Lei nº 7.557 de 21/09/2011, Art.2º, III, “b”, que legitima a Criação desta Coordenadoria, subordinada à Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças deste Tribunal.

Gráfico 6: Meta 1 Nacional - 2011

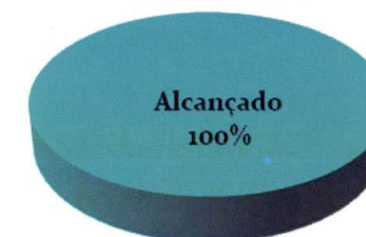


Fonte: CNJ

Meta 2 – Implantar sistema de registro audiovisual de audiências em pelo menos uma unidade judiciária de primeiro grau em cada Tribunal:

Meta cumprida com a instalação do sistema FIDELIS nas 2ª e 9ª Varas Penais da Capital.

Gráfico 7: Meta 2 Nacional - 2011

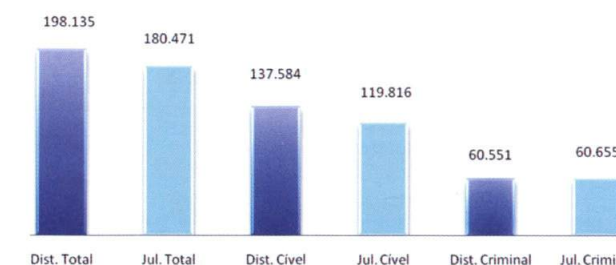


Fonte: CNJ

Meta 3 – Julgar quantidade igual à de processos de conhecimento distribuídos em 2011 e parcela do estoque, com acompanhamento mensal:

Esta meta registrou 91% de cumprimento em 2011, com destaque para os feitos criminais que atingiram 100% de alcance.

Gráfico 8: Meta 3 Nacional - 2011



Fonte: CNJ

Índice de Cumprimento Cível: 87%

Índice de Cumprimento Criminal: 100%

Índice de Cumprimento TJPA: 91%

Meta 4 – Implantar pelo menos um programa de esclarecimento ao público sobre as funções, atividades e órgãos do Poder Judiciário em escolas ou quaisquer espaços públicos:

Esta meta foi 100% cumprida com a seleção de quatro projetos:

JUIZ NA ESCOLA – “Aluno que brinca de fazer justiça, aprende que justiça não é brincadeira”, objetiva viabilizar a promoção de vivência prática dos alunos da rede pública com o cotidiano dos magistrados no exercício de suas funções, de modo a iniciar o aluno nas bases do conceito de cidadania e de justiça. O Projeto está sob a coordenação do Juiz Gabriel Costa Ribeiro, da Comarca de Rondon do Pará.

CONHECENDO A ZONA RURAL E ESCOLAS – Objetiva levar ações de Justiça e Cidadania de forma efetiva e célere, as comunidades rurais. São promovidas audiências públicas da qual a comunidade participa e onde é ouvida, além de ser proferidas palestras de temas variados como Direito da mulher, ECA, Legislação Ambiental, Lei das Contravenções penais, funcionamentos dos Juizados Especiais dentre outros. Este projeto está sob a Coordenação do Juiz Weber Lacerda Gonçalves, da Comarca de Baião.

JUDICIÁRIO VAI A ESCOLA – Este projeto tem objetivo de levar aos estudantes e suas famílias, professores e funcionários das instituições de ensino público e particular, orientações e informações sobre o Estatuto da Criança e Adolescente, com foco no trabalho de prevenção especial executado pelo Comissariado, como tentativa de diminuição dos conflitos intraescolar, evasão escolar e a violência dentro e fora das salas de aula, além de estabelecer diálogo aberto com o público alvo. Este projeto está sob a Coordenação do Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

CONHECENDO O JUDICIÁRIO – Tem como objetivo divulgar para a sociedade as ações desenvolvidas no Fórum, visando a construção da cidadania nos jovens, á medida que eles se tornem multiplicadores de conhecimento para a sua comunidade. Este projeto está sob Coordenação da Juíza Antonieta Miléo, da Comarca de Belém, Vara Distrital de Icoaraci.

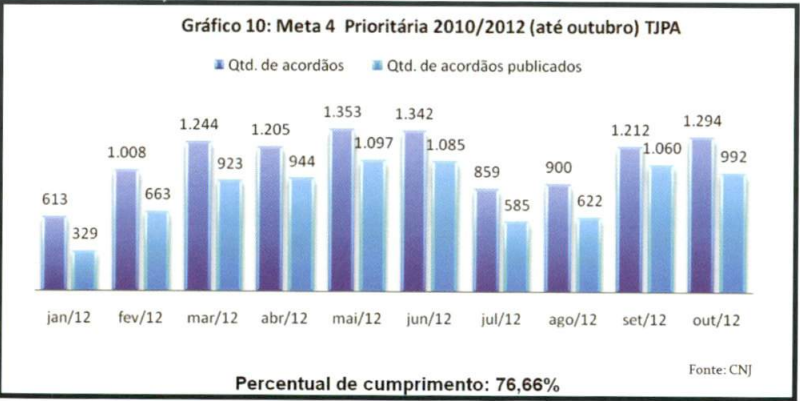
METAS NACIONAIS REMANESCENTES DOS ANOS DE 2010 E 2009

Metas 2, 4 e 8 estão em fase de conclusão

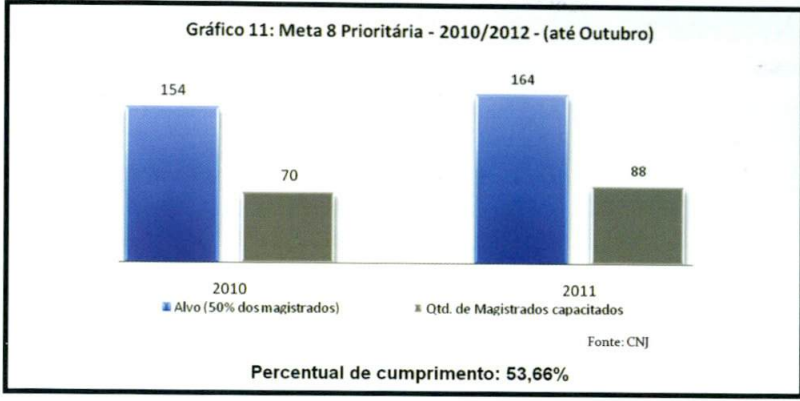
Das 10 Metas prioritárias de 2010, somente as **Metas 2** (Julgar todos os processos de conhecimento distribuídos em 1º grau, 2º grau e tribunais superiores até 31 de dezembro de 2006 e, quanto aos processos trabalhistas, eleitorais, militares e da competência do tribunal do Júri, até 31 de dezembro de 2007); **4** (Lavrar e publicar todos os acórdãos em até 10 dias após a sessão de julgamento); e **8** (Promover cursos de capacitação em administração judiciária, com no mínimo 40 horas, para 50% dos magistrados, priorizando-se o ensino à distância) estão em fase de cumprimento com os seguintes resultados, respectivamente: **72,70%, 76,66% e 53,66%.**



Percentual de cumprimento: 72,70%

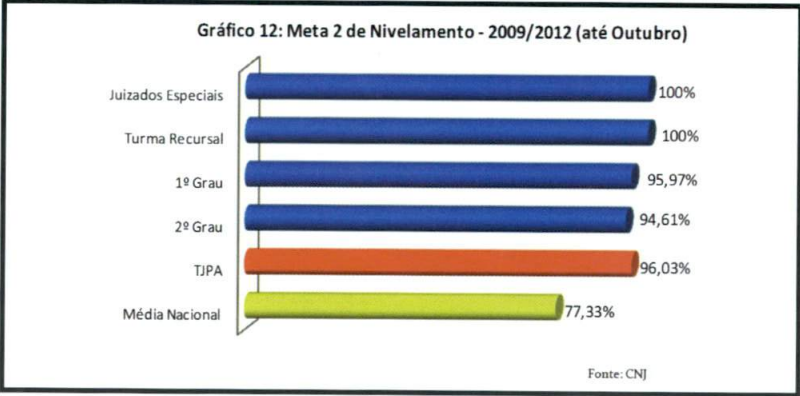


Percentual de cumprimento: 76,66%



Percentual de cumprimento: 53,66%

A Meta 2 de Nivelamento de 2009, cujo objetivo é o de identificar os processos judiciais mais antigos e adotar medidas concretas para julgamento de todos os distribuídos até 31/12/2005, registrou até outubro de 2012, 96,03% de alcance, ficando acima da Média Nacional em 18,7 pontos percentuais.



Percentual de cumprimento: 96,03%

DESEMPENHO DO JUDICIÁRIO PARAENSE FOI DESTAQUE ENTRE OS TRIBUNAIS ESTADUAIS

Os Resultados dos Indicadores do "Justiça em Número Nacional 2011", publicados em 2012 pelo Conselho Nacional e Justiça (CNU), demonstra o bom desempenho do Poder Judiciário Paraense frente aos Tribunais Judiciais Estaduais, na busca pela prestação Jurisdicional eficiente e célere.

Dos indicadores da Resolução nº 76/2009, merece destaque a Taxa de Congestionamento Processual, Total de Processos Baixados por Casos Novos, Carga de Trabalho por Magistrado, Sentença/Decisões Terminativas por Magistrados e Processos Baixados por Magistrados.

Na edição de 2011, além dos indicadores já mencionados, ganha destaque, também, a Análise Evolutória de Dados (DEA) para comparar a eficiência dos Tribunais que compõem um mesmo ramo do Poder Judiciário, através da análise combinatória entre os indicadores de Produtividade (Sentenças por Magistrados e Total de Processos Baixados) e indicadores que avaliam a Estrutura Orçamentária, Física e Funcional de cada Poder, resultando, assim, no cálculo do Grau de Eficiência em 58% para o Tribunal de Justiça do Pará.



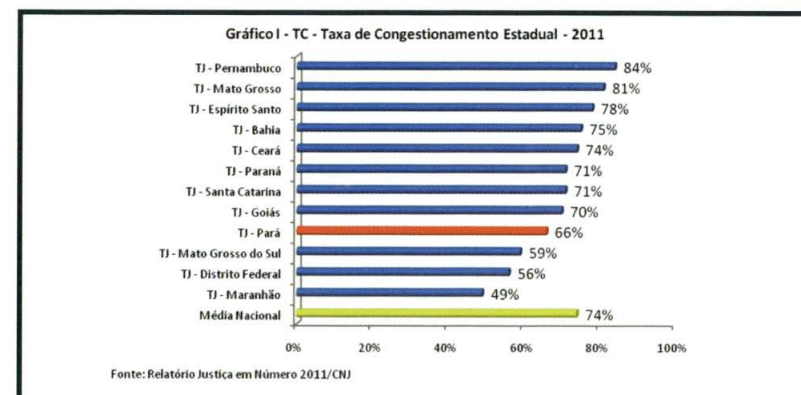
Tabela 1: Indicadores - Justiça em Números Nacional em 2011 - Resolução 76/2009 CNU

GRUPO	TRIBUNAL	Taxa de Congestionamento (%)	Processos Baixados por Casos Novos (%)	Carga de Trabalho	Sentenças por Magistrados	Baixados por Magistrados	Grau de Eficiência (DEA)(%)
1.º Grupo: Grande Porte	TJ - Rio Grande do Sul	58	93	5.530	2.427	2.241	100
	TJ - Minas Gerais	70	90	3.950	1.041	1.144	67
	TJ - Rio de Janeiro	76	97	12.596	2.913	2.974	100
	TJ - São Paulo	80	96	9.811	1.779	1.996	100
2.º Grupo: Médio Porte	TJ - Maranhão	49	102	1.901	714	924	60
	TJ - Distrito Federal	56	109	3.164	1.198	1.338	65
	TJ - Mato Grosso do Sul	59	105	4.602	1.390	1.848	94
	TJ - Pará	66	113	3.146	995	1.044	58
	TJ - Goiás	70	116	4.189	1.045	1.245	70
	TJ - Santa Catarina	71	97	6.035	1.451	1.688	71
	TJ - Paraná	71	119	5.738	1.232	1.593	93
	TJ - Ceará	74	106	2.750	451	689	40
	TJ - Bahia	75	95	3.908	785	969	39
	TJ - Espírito Santo	78	110	6.917	1.138	1.475	68
	TJ - Mato Grosso	81	77	5.056	932	935	58
	TJ - Pernambuco	84	115	7.264	1.088	1.137	51
3.º Grupo: Pequeno Porte	TJ - Amapá	20	139	1.384	710	1.102	72
	TJ - Acre	31	116	2.242	1.392	1.501	100
	TJ - Rondônia	46	114	2.834	1.123	1.494	71
	TJ - Sergipe	54	105	2.592	1.125	1.141	74
	TJ - Rio Grande do Norte	56	104	4.184	819	1.009	57
	TJ - Paraíba	62	80	3.095	1.089	1.152	86
	TJ - Roraima	69	92	2.556	636	785	90
	TJ - Alagoas	72	120	3.913	683	1.090	69
	TJ - Tocantins	72	88	2.934	658	802	56
	TJ - Piauí	81	50	1.498	396	279	21
	TJ - Amazonas	82	63	6.551	1.231	1.143	94

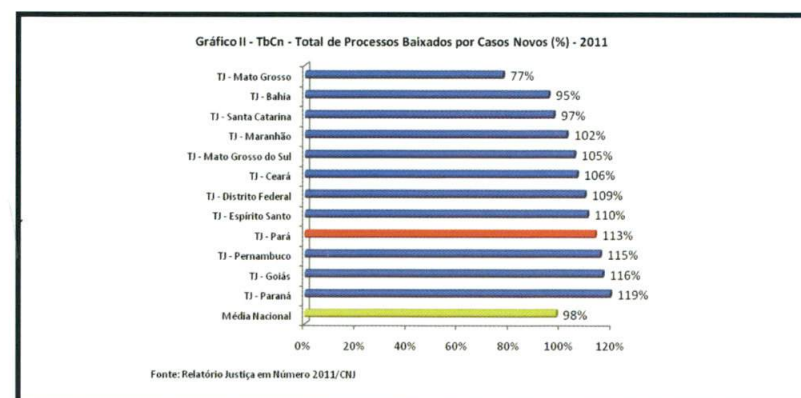
Fonte: Conselho Nacional de Justiça – CNU/TJPA

A Taxa de Congestionamento avalia o desempenho litigioso entre os Tribunais, através do percentual de processos que a Justiça precisa dar vazão para garantir o fluxo processual em tempo satisfatório aos anseios dos seus demandantes.

O Poder Judiciário Paraense apresentou a 4ª menor e melhor taxa de Congestionamento (66%) entre os Tribunais Estaduais pertencente ao Grupo dos Tribunais de Médio Porte, ficando abaixo da Média Nacional de 74% (Gráfico I).



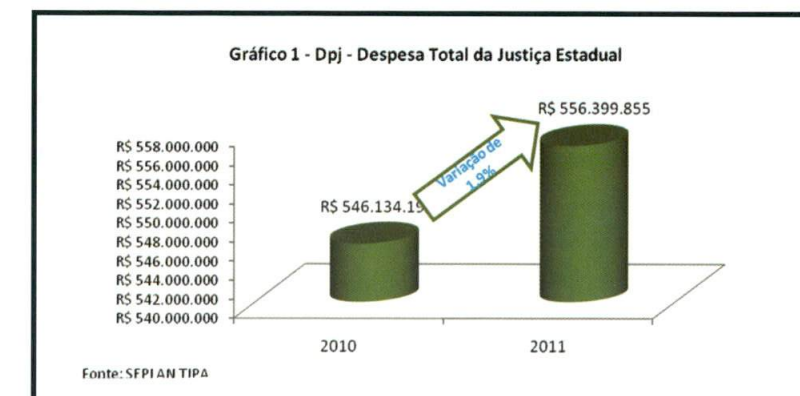
O Tribunal de Justiça do Pará registrou também a 4ª melhor colocação de Processos Baixados em relação a quantidade Total de Casos Novos em 2011, indicando o esforço realizado em 113% para diminuir o excedente do acervo de processos em tramitação no âmbito de sua jurisdição, ficando acima da Média Nacional de 98%. (Gráfico II)]



RECURSOS FINANCEIROS

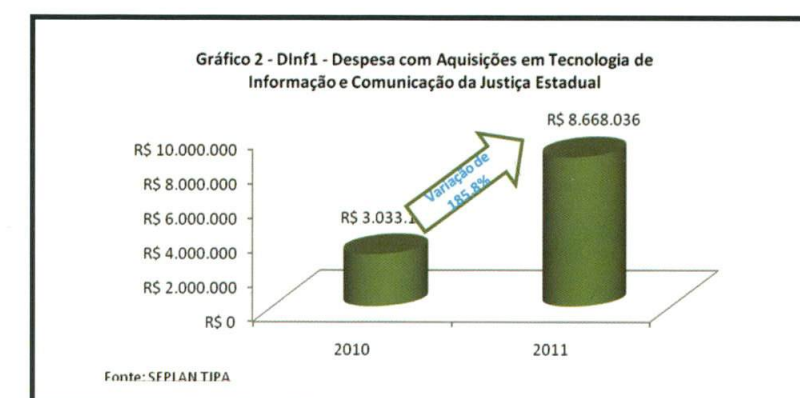
Despesas

A despesa total da Justiça do Estado do Pará (Dpj) em 2011 foi de R\$ 556.399.855 (quinhentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais), o que representou um aumento de 1,9% em relação a 2010, conforme ilustra o gráfico 1, referente as Despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal e suas respectivas unidades judiciárias, considerando como despesa realizada, as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em restos a pagar, excluídos os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

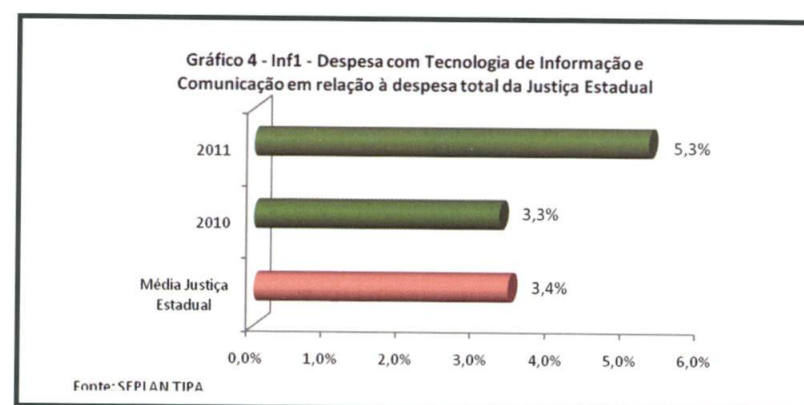


Especificamente, as despesas que mais contribuíram para esse incremento foram com aquisições em tecnologia de informação e comunicação (DInf1) e despesas com seus respectivos contratos (DInf3). Os gráficos 2 e 3 mostram que foram gastos 185,8% a mais em DInf1 e 147,1% a mais em DInf3 em 2011 em relação a 2010.

Cabe registrar que no ano de 2011 houve renovação da Licença do Software Oracle Business, no Valor de R\$ 1,66 milhão, estruturação de Datacenter, R\$ 1,44 milhão e compra de equipamentos de informática para substituição de Hardwares obsoletos e para expansão da infraestrutura do TJPA.

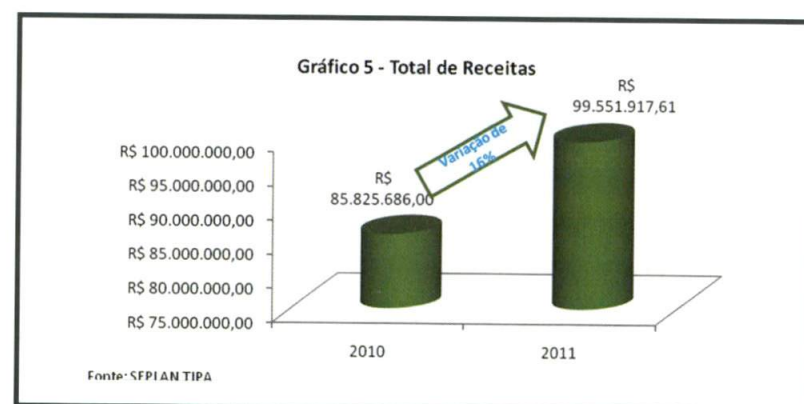


Em decorrência desses resultados, o indicador, que relaciona a despesa com tecnologia da informação e comunicação com a despesa total chegou a 5,3% em 2011, dois pontos percentuais acima da média nacional para as Justiças Estaduais (gráfico 4).



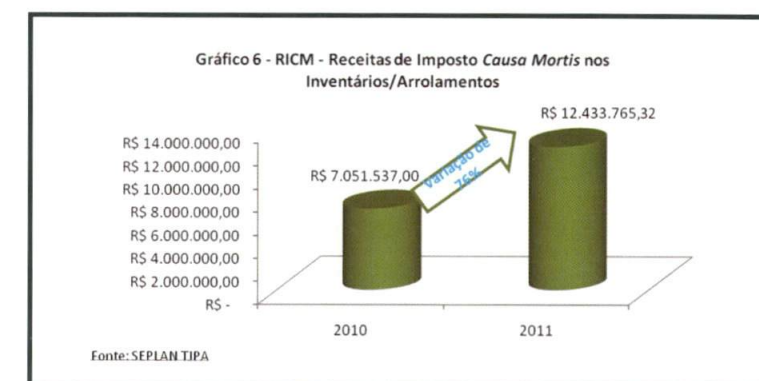
Receitas

Total de receitas: Recolhimentos diversos (R), Receitas decorrentes de Execuções Fiscais (REF) e Receitas de imposto Causa Mortis nos inventários/arrolamentos (RICM).



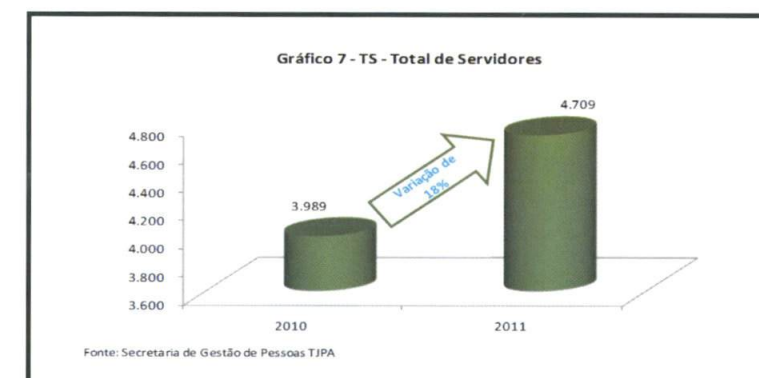
O gráfico 5 mostra que a receita total do TJPA em 2011 cresceu 16% quando comparada a 2010, se aproximando dos R\$ 100 milhões.

Dentre as variáveis que compõem a receita total, a referente ao imposto causa mortis recolhido por ocasião dos inventários/arrolamentos (RICM) foi o que apresentou maior variação de arrecadação de um ano para outro. Com os R\$ 12.433,765 arrecadados em 2011, chegou-se a um aumento de 76% em relação ao ano anterior (gráfico 6).

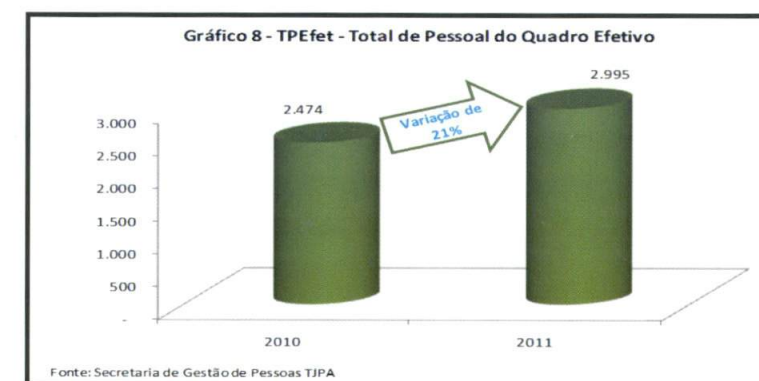


RECURSOS HUMANOS

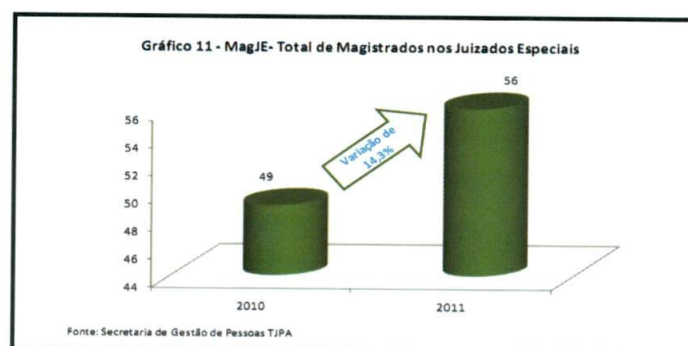
O total de servidores no TJPA recebeu um acréscimo de 18% de 2010 a 2011. Naquele ano, eram 3.989 servidores. Já no ano seguinte, esse quantitativo passou para 4.709 servidores (gráfico 7).



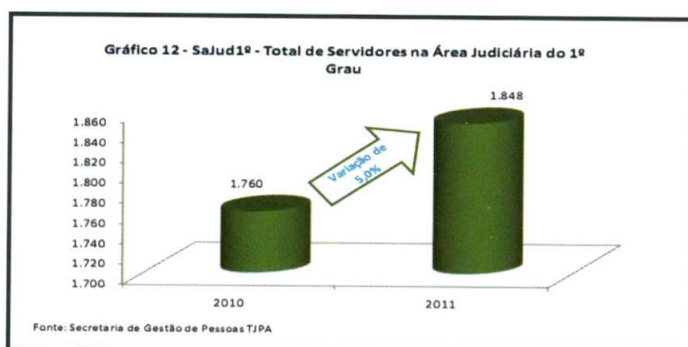
O destaque fica por conta do pessoal do quadro efetivo que teve o quantitativo aumentado na ordem de 21%, quando passou de 2.474 servidores em 2010 para quase 3 mil em 2011 (gráfico 8).



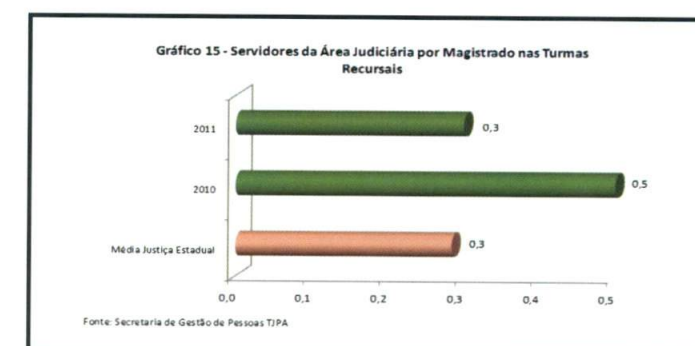
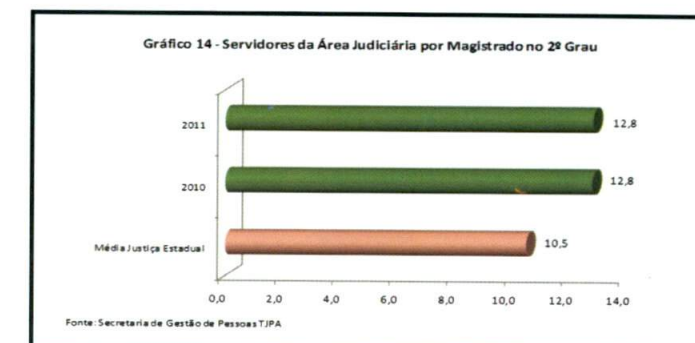
Em relação aos Magistrados deste Poder Judiciário, embora tenha havido uma pequena diminuição no contingente de 2010 para 2011, conforme mostra o gráfico 9, ocorreu um aumento do número de Magistrados nas Turmas Recursais e nos Juizados Especiais de 25% e 14,3%, respectivamente (gráficos 10 e 11).



Merecem destaque, ainda, os incrementos ocorridos nos quantitativos de servidores lotados na área judiciária do 1º grau (5,0%) e dos servidores também lotados na área judiciária do 1º grau, mas com atuação exclusiva (5,3%), conforme ilustram os gráficos 12 e 13.



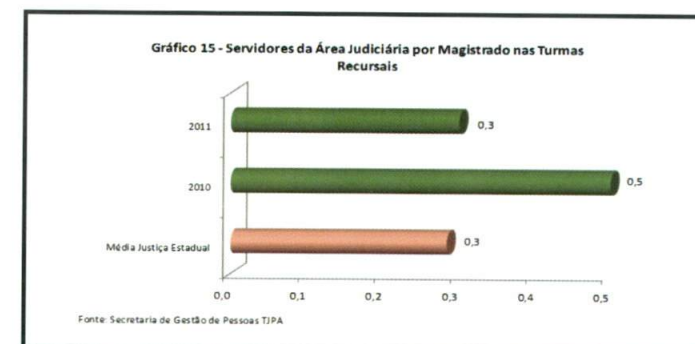
A relação de servidores da área judiciária por Magistrado no 2º grau e nas Turmas Recursais, mantiveram-se adequados à média nacional da Justiça Estadual. No primeiro caso, o indicador permaneceu inalterado em relação a 2010, continuando acima da média 10,5 (gráfico 14). No segundo caso, embora tenha sofrido uma redução de 2010 para 2011, a relação se igualou à média de 0,3 (gráfico 15).



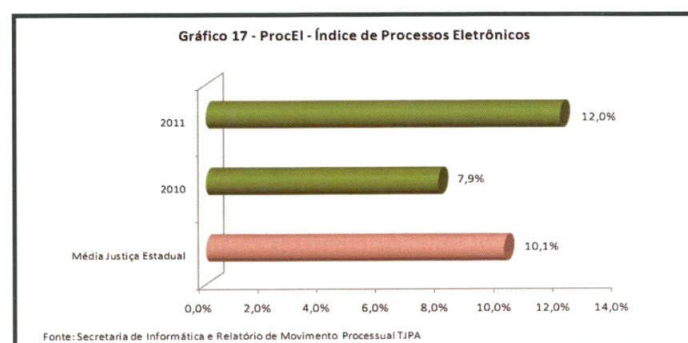
LITIGIOSIDADE

Consolidado: 2º grau, 1º grau, Turmas Recursais e Juizados Especiais

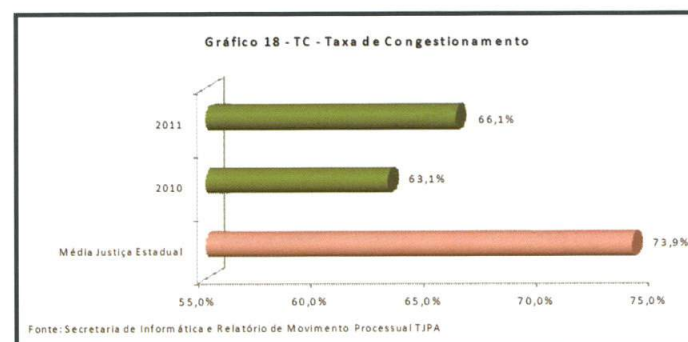
O grande destaque no item litigiosidade ficou por conta do total de novos casos eletrônicos. Em 2010, foram 22.337 casos novos eletrônicos. Em 2011, esse número mais que dobrou, chegando a 36.901 novos casos, um aumento de 65,20% (gráfico 16).



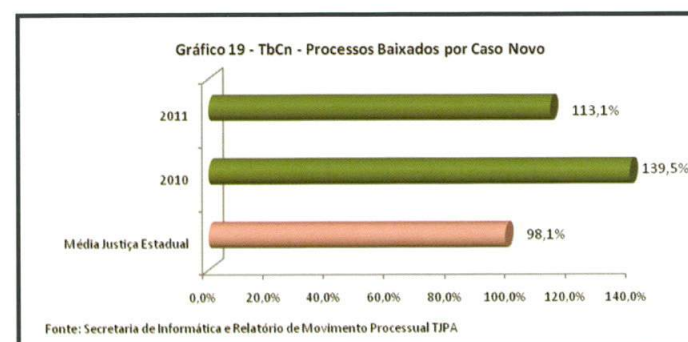
Esse resultado afetou diretamente o índice de processos eletrônicos (ProcEI), que em 2010 estava abaixo da média nacional da Justiça Estadual, mas que em 2011 ultrapassou a marca, fechando o ano com um percentual de 12,0% (gráfico 17).



Cabe destacar o importante indicador de litigiosidade da Taxa de Congestionamento do TJPA, que embora tenha sofrido um pequeno acréscimo de 2010 para 2011, manteve-se quase oito pontos percentuais abaixo da média nacional da Justiça Estadual (gráfico 18).

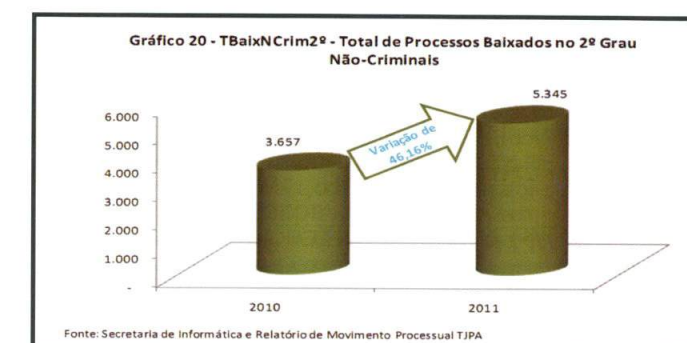


A relação processos baixados por Caso Novo, que também é indicador de litigiosidade, vem mantendo-se acima da média nacional, embora tenha apresentado resultados menores em 2011, em relação a 2010 (gráfico 19).

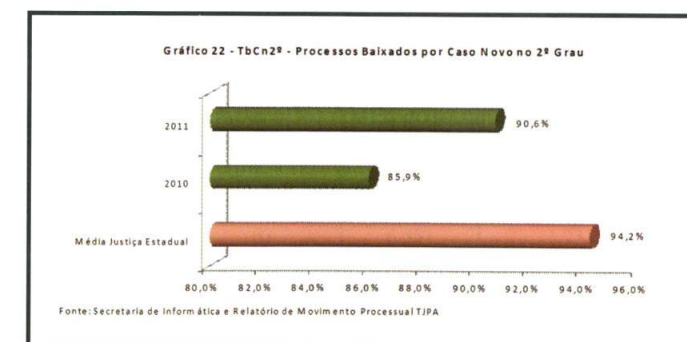
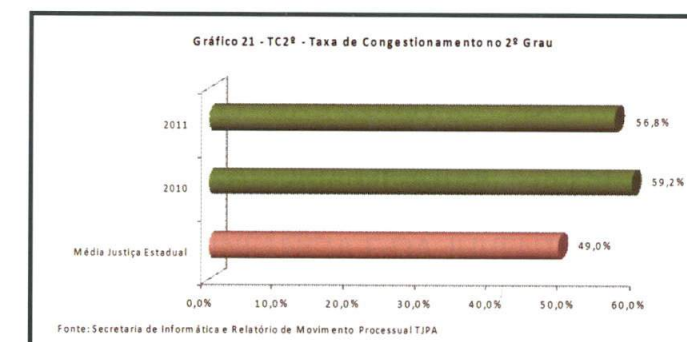


2º Grau

No 2º grau, cabe destaque ao desempenho quanto ao total de Processos Não Criminais baixados, cujo quantitativo aumentou em 46,16% de 2010 para 2011 (gráfico 20).

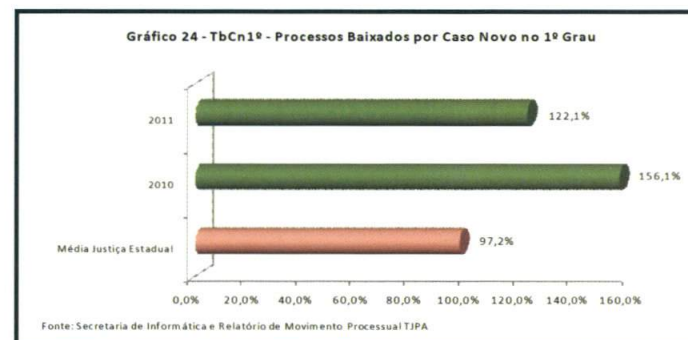
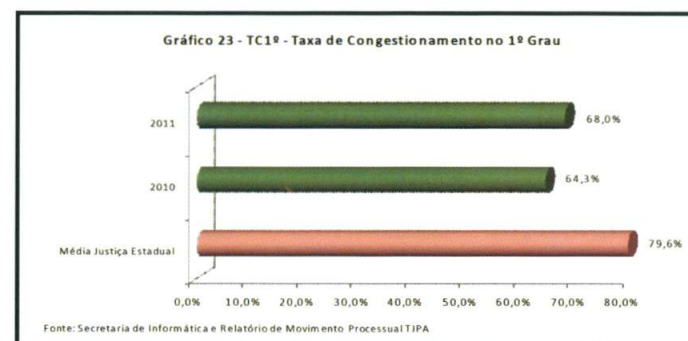


Quanto aos indicadores, o 2º Grau do TJPA conseguiu diminuir a Taxa de Congestionamento de 59,2% em 2010 para 56,8% em 2011, e aumentou o índice da relação Processos Baixados por Caso Novo de 85,9% em 2010 para 90,6% em 2011, ambos bastante próximos das respectivas médias nacionais da Justiça Estadual (gráficos 21 e 22).



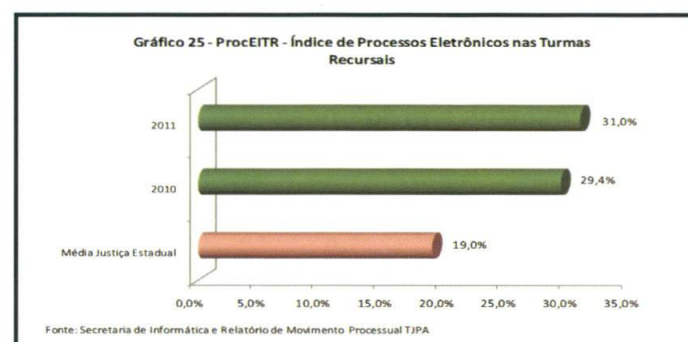
1º Grau

No primeiro grau, aplicam-se as conclusões a que se chegou nos dados consolidados, no sentido de que a taxa de congestionamento manteve-se abaixo da média nacional, assim como a relação Processos Baixados por Caso Novo, que ficou acima da média (gráficos 23 e 24).

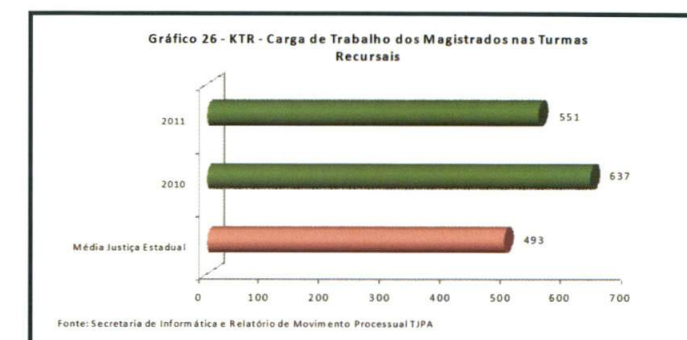


Turmas Recursais

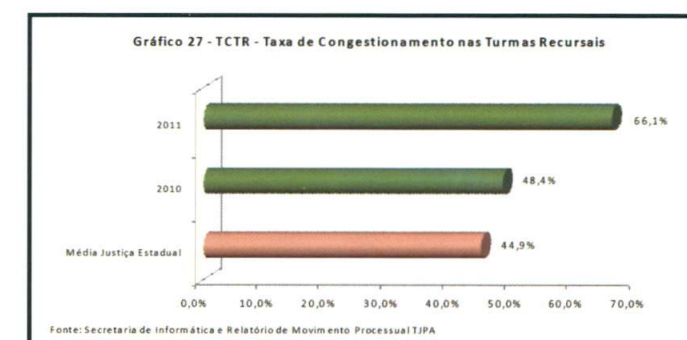
Nas Turmas Recursais, destaca-se o índice de Processos Eletrônicos, cujo valor fica bem acima da média nacional (18,99%). O índice, que já era maior que a média em 2010 (29,40%), aumentou em 2011, chegando aos 31% (gráfico 25).



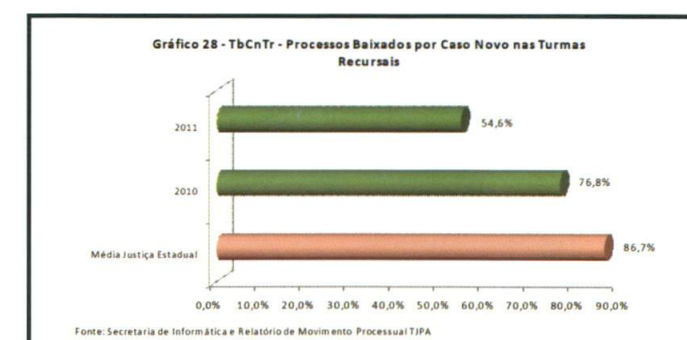
A carga de trabalho verificada tanto em 2010 quanto em 2011 é maior que a média nacional da Justiça Estadual. Embora tenha havido uma diminuição em 2011, ela continua em um patamar acima do quantitativo médio, conforme ilustra o gráfico 26.



A taxa de congestionamento nas Turmas Recursais em 2011 ficou acima da verificada em 2010, assim como da média nacional. No último ano, a taxa chegou a 66,1%, enquanto que em 2010 foi de 48,4%, e a média nacional atual é de 44,9% (gráfico 27).

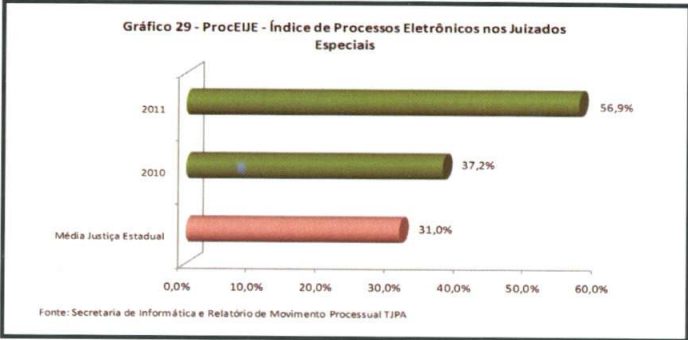


A relação Processos Baixados por Caso Novo nas Turmas está abaixo da média nacional que é de 86,7%. Em 2010, o percentual foi de 76,8%, diminuindo para 54,6% em 2011:

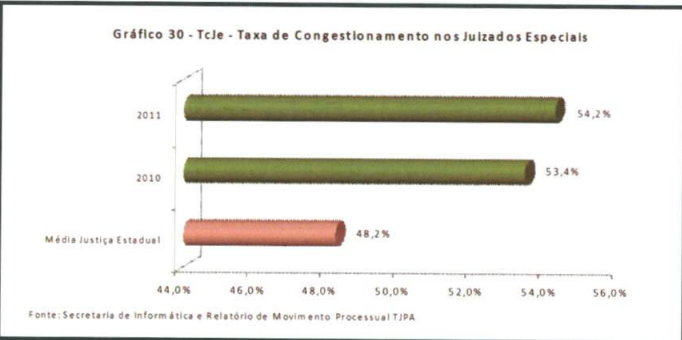


Juizados Especiais

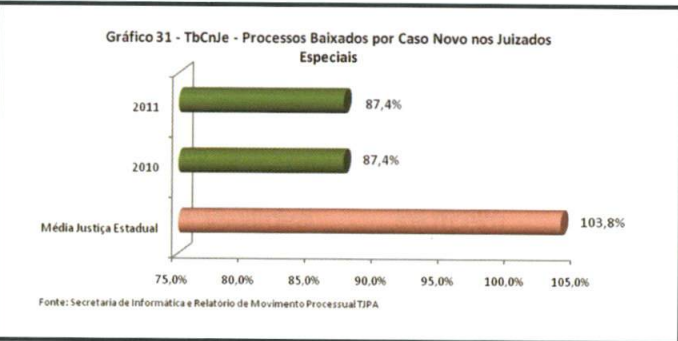
Nos Juizados Especiais, o índice de processos eletrônicos que já era acima da média em 2010, ficou ainda maior em 2011. Passou de 37,2% naquele ano para 56,9% em 2011, enquanto que a média gira em torno de 31%. O comparativo consta no gráfico a seguir.



A Taxa de Congestionamento nos Juizados Especiais registrou em 2011 o percentual de 54,2%, apenas 0,8 ponto percentual a mais que em 2010, e 6 pontos acima da média nacional (gráfico 30).



A relação Processos Baixados por Caso Novo registrou o mesmo percentual nos dois últimos anos (87,4%), permanecendo, assim, abaixo da média nacional da Justiça Estadual que é de 103,8%, conforme ilustração a seguir.

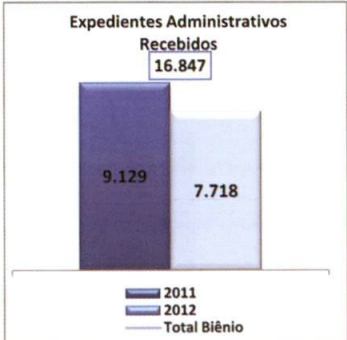


EXPEDIENTES DA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

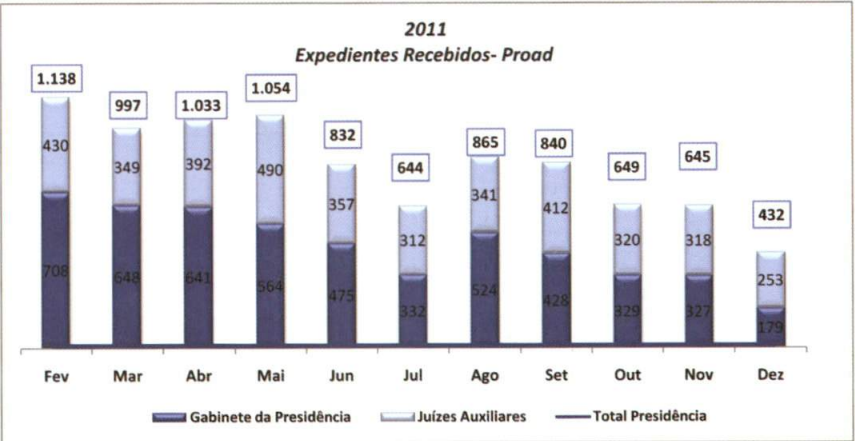
EXPEDIENTES ADMINISTRATIVOS RECEBIDOS - PROAD

Expedientes Administrativos Recebidos	
2011	9.129
2012	7.718
Total Biênio	16.847

* Atualizado até 31/10/2012

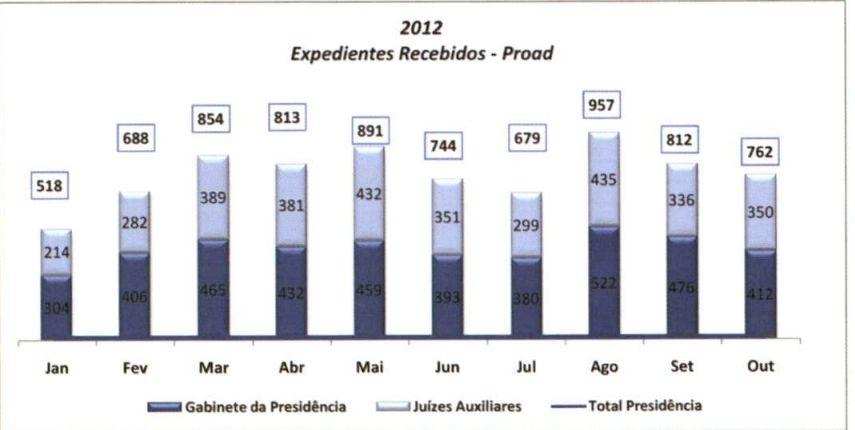


PROAD RECEBIDOS 2011			
Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Fev	708	430	1.138
Mar	648	349	997
Abr	641	392	1.033
Mai	564	490	1.054
Jun	475	357	832
Jul	332	312	644
Ago	524	341	865
Set	428	412	840
Out	329	320	649
Nov	327	318	645
Dez	179	253	432
TOTAL	5.155	3.974	9.129



PROAD RECEBIDOS 2012			
Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Jan	304	214	518
Fev	406	282	688
Mar	465	389	854
Abr	432	381	813
Mai	459	432	891
Jun	393	351	744
Jul	380	299	679
Ago	522	435	957
Set	476	336	812
Out	412	350	762
TOTAL	4.249	3.469	7.718

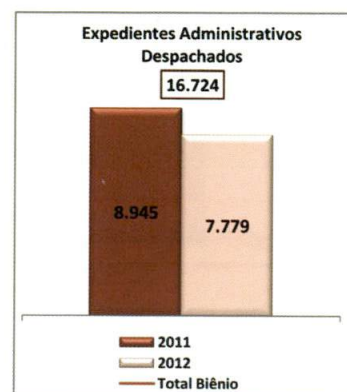
* Atualizado até 31/10/2012



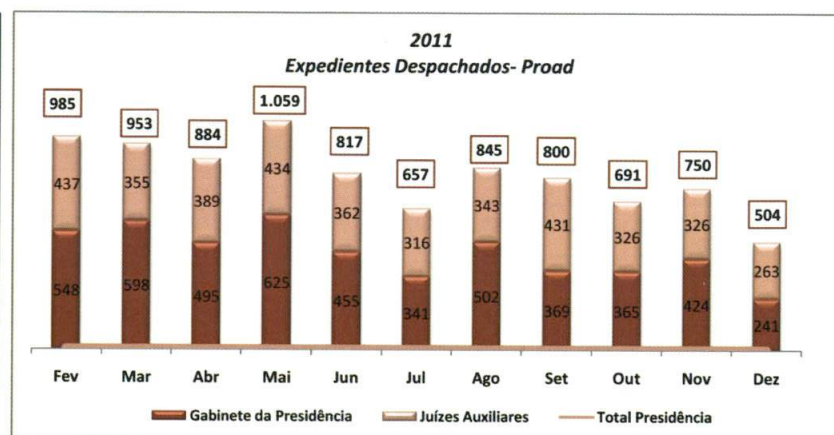
EXPEDIENTES ADMINISTRATIVOS DESPACHADOS - PROAD

Expedientes Administrativos Despachados		
2011	2012	Total Biênio
8.945	7.779	16.724

* Atualizado até 31/10/2012

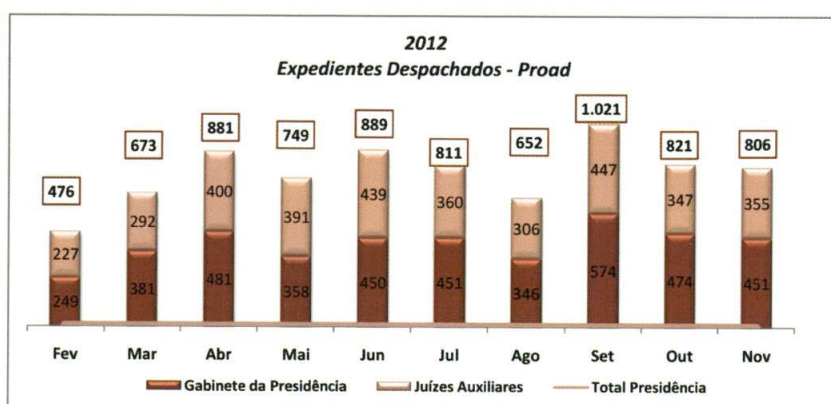


PROAD DESPACHADOS 2011			
Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Fev	548	437	985
Mar	598	355	953
Abr	495	389	884
Mai	625	434	1.059
Jun	455	362	817
Jul	341	316	657
Ago	502	343	845
Set	369	431	800
Out	365	326	691
Nov	424	326	750
Dez	241	263	504
TOTAL	4.963	3.982	8.945



PROAD DESPACHADOS 2012			
Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Jan	249	227	476
Fev	381	292	673
Mar	481	400	881
Abr	358	391	749
Mai	450	439	889
Jun	451	360	811
Jul	346	306	652
Ago	574	447	1.021
Set	474	347	821
Out	451	355	806
TOTAL	4.215	3.564	7.779

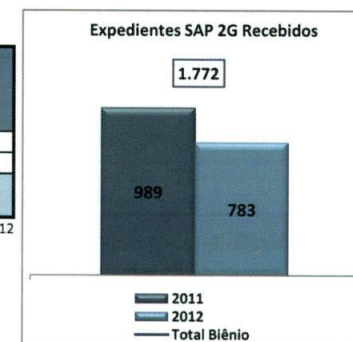
* Atualizado até 31/10/2012



EXPEDIENTES - SAP2G

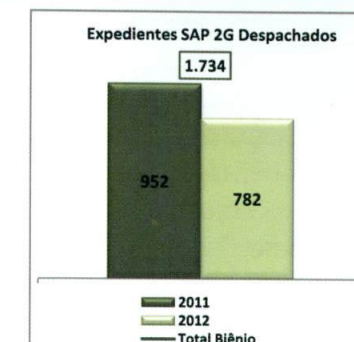
Expedientes SAP 2G Recebidos	
2011	2012
989	783
Total Biênio	1.772

* Atualizado até 31/10/2012



Expedientes SAP 2G Despachados	
2011	2012
952	782
Total Biênio	1.734

* Atualizado até 31/10/2012



Expedientes SAP 2G - 2011		
Mês	Recebidos	Despachados
Fev	66	74
Mar	71	79
Abr	89	91
Mai	94	105
Jun	83	85
Jul	48	57
Ago	111	118
Set	95	103
Out	56	91
Nov	94	84
Dez	182	65
TOTAL	989	952

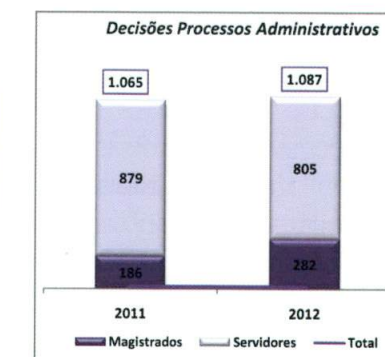
Expedientes SAP 2G - 2012		
Mês	Recebidos	Despachados
Jan	137	158
Fev	58	56
Mar	107	105
Abr	74	66
Mai	83	82
Jun	88	84
Jul	65	61
Ago	59	65
Set	55	55
Out	57	50
TOTAL	783	782

* Atualizado até 31/10/2012

Decisões Processos Administrativos

Decisões Processos Administrativos			
Ano	Magistrados	Servidores	Total
2011	186	879	1.065
2012	282	805	1.087
Total Biênio	468	1.684	2.152

* Atualizado até 31/10/2012



Decisões Processos Administrativos - 2011			
Mês	Magistrados	Servidores	Total
Fev	2	24	26
Mar	10	65	75
Abr	15	50	65
Mai	19	160	179
Jun	48	54	102
Jul	17	83	100
Ago	19	65	84
Set	12	54	66
Out	12	71	83
Nov	3	156	159
Dez	29	97	126
Total geral	186	879	1.065

Decisões Processos Administrativos - 2012			
Mês	Magistrados	Servidores	Total
Jan	9	16	25
Fev	20	48	68
Mar	29	78	107
Abr	31	61	92
Mai	60	113	173
Jun	30	146	176
Jul	20	38	58
Ago	30	141	171
Set	29	83	112
Out	24	81	105
Total geral	282	805	1.087

* Atualizado até 31/10/2012

CELERIDADE NO APOIO TÉCNICO, JURÍDICO E ADMINISTRATIVO

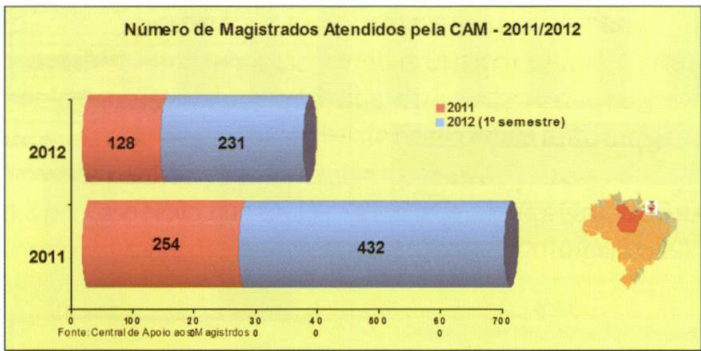
A Central de Apoio aos Magistrados – CAM, coordenada pelo Juiz de Direito Marco Antônio Lobo Castelo Branco, demonstra com clareza e objetividade as suas ações de forma sintetizada, cujos resultados positivos vêm ao encontro do fiel princípio da aplicação da Justiça para todos, de forma equânime, célere e, sobretudo, cada vez mais próxima do jurisdicionado.

Magistrados atendidos pela CAM – 2011/2012

Atendimento	Ano	
	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾
Capital	254	128
Interior	432	231
Total	686	359

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados coletados até 19.12.2011 – não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
(2) Dados coletados até 30.06.2012



Serviços Prestados aos Magistrados Segundo Tipos – 2011/2012

Atendimento	Ano	
	2011(1)	2012 (2)
Técnico Administrativo	1.150	661
Técnico Jurídico	186	86
Total	1.336	747

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados coletados até 19.12.2011 – não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
(2) Dados coletados até 30.06.2012

DEMONSTRATIVO DE MAGISTRADOS – JUNHO/2012

2º GRAU (TRIBUNAL DE JUSTIÇA)

Cargo	Provido	Vago	Total
Desembargadores	30	-	30

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados - CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 16.06.2012

JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU

Juiz/Entrância	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância	54	10	64
Juiz de Direito afastado -1ª Entrância (7)	01	-	01
Juiz de Direito - 2ª Entrância (1)	92	19	111
Juiz de Direito a disposição da Presidência - 2ª Entrância (5)	01	-	01
Juiz de Direito – 3ª Entrância (2) (3)	86	11	97
Juiz de Direito a disposição da Presidência-3ª Entrância (6)	01	-	01
Pretor lotado em Vara do Juizado Especial-3ª Entrância (8)	01	-	01
Juiz de Direito Substituto	33	-	33
Total	269	40	309
Juiz colocado a disposição da Presidência	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância (4)	01	-	01
Pretor	Provido	Vago	Total
Pretor (Juizados Especiais das Comarcas do Interior) (9)	02	-	02
Total	02	-	02

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Serviço de Pesquisa/Assessoria Técnica do Poder Judiciário até 16.06.2012.
Notas:
(1) Juiz lotado nas Varas Cíveis, Criminais, Agrárias e Juizado Especial;
(2) Juiz lotado nas Varas Cíveis, Criminais, Distritais e Juizados Especiais;
(3) Juiz não Titulares de Vara;
(4) Juiz de Direito de 1ª Entrância colocado à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 049/2005, de 26.01.2005;
(5) Juiz de Direito de 2ª Entrância colocada à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 056/2012-GP, de 19.04.2012, DJ n.5012, de 20.04.2011;
(6) Juiz de Direito de 3ª Entrância colocada à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 033/2011-GP, de 07.01.2011, DJ n. 4717, de 13.01.2011;
(7) Juiz de Direito de 1ª Entrância afastado preventivamente, conforme Portaria n. 0788/2012-GP, de 05.03.2012, DJ n. 4982/2012, de 07.03.2012;
(8) Pretora lotada na 3ª Vara Criminal do Juizado Especial da Capital .
(9) Pretores designados para Juizados Especiais Da RMB.

DEMONSTRATIVO DE MAGISTRADOS POR ENTRÂNCIA/VARA – JUNHO/2012
JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU

Juiz	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância (Vara Única)	54	10	64
Juiz de Direito – 1ª Entrância (Vara Única - Afastado) (7)	01	-	01
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara Cível/Criminal)	86	17	103
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara Cível/Criminal-Afastado) (5)	01	-	01
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara Agrária)	03	02	05
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara J. Especial)	03	-	03
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Criminal)	23	03	26
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Cível)	24	05	29
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Cível - Afastado) (6)	01	-	01
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Distrital)	07	01	08
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara J. Especial)	19	02	21
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara J. Especial - Pretora) (8)	01	-	01
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Não Titular de Vara)	13		13
Juiz de Direito Substituto	33	-	33
Total	269	40	309

Pretor	Provido	Vago	Total
Pretor (Juizados Especiais das Comarcas do Interior) (9)	02	-	02
Total	02	-	02

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Serviço de Pesquisa/Assessoria Técnica do Poder Judiciário até 16.06.2012.

Notas:

(5) Juíza de Direito de 2ª Entrância colocada à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 056/2012-GP, de 19.04.2012, DJ n.5012, de 20.04.2011;

(6) Juíza de Direito de 3ª Entrância colocada à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 033/2011-GP, de 07.01.2011, DJ n. 4717, de 13.01.2011;

(7) Juiz de Direito de 1ª Entrância afastado preventivamente, conforme Portaria n. 0788/2012-GP, de 05.03.2012, DJ n. 4982/2012, de 07.03.2012;

(8) Pretora lotada na 3ª Vara Criminal do Juizado Especial da Capital.

(9) Pretores designados para Juizados Especiais Da RMB.

DEMONSTRATIVO DAS COMARCAS POR ENTRÂNCIA – JUNHO/2012

Entrância	Quantidade Comarca	Quantidade Vara
1ª Entrância	64	65
2ª Entrância	43	112 (a)
3ª Entrância	01	86 (b)
Total	108	263

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Serviço de Pesquisa/Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário

Notas:

(a) Varas: Cíveis, Criminais, Agrárias e Juizado Especial;

(b) Varas: Cíveis, Criminais, Distritais e Juizados Especiais até 16.06.2012.

DEMONSTRATIVO DAS COMARCAS POR ENTRÂNCIA/VARA – JUNHO/2012

ENTRÂNCIAS/ VARA(S)	VARA	COMARCAS
1ª Entrância (Cíveis/Criminais)	65	65
Total Varas de 1ª Entrância	65	
2ª Entrância (Cíveis)	26	43
2ª Entrância (Infância)	03	
2ª Entrância (Cível/Infância)	12	
2ª Entrância (Cíveis/Criminais/Infância)	07	
2ª Entrância (Cíveis/Criminais)	08	
2ª Entrância (Única)	22	
2ª Entrância (Criminal)	20	
2ª Entrância (Crimes contra Mulher)	03	
2ª Entrância (Tribunal do Júri/Entorpecente)	01	
2ª Entrância (Execuções Penais e de Penas e Medidas Alternativas)	02	
2ª Entrância (Agrárias)	05	
2ª Entrância (Juizado Especial)	03	
TOTAL DE 2ª ENTRÂNCIA	112	
3ª Entrância (Juízo Singular)	12	01
3ª Entrância (Tribunal Júri)	03	
3ª Entrância (Crime contra Criança)	01	
3ª Entrância (Crime contra o Consumidor e Ordem Tributária)	01	
3ª Entrância (Crime de Entorpecente/Organização Criminosa)	01	
3ª Entrância (Inquérito Policial)	01	
3ª Entrância (Carta Precatória - Criminal)	01	
3ª Entrância (Execuções Penais)	02	
3ª Entrância (Execuções de Penas e Medidas Alternativas)	01	
3ª Entrância (Crimes contra Mulher)	03	
TOTAL DE VARAS CRIMINAIS (3ª ENTRÂNCIA)	26	
3ª Entrância (Família)	08	
3ª Entrância (Infância e Juventude)	02	
3ª Entrância (Fazenda Pública)	06	
3ª Entrância (Cíveis)	13	
3ª Entrância (Carta Precatória - Cível)	01	
TOTAL DE VARAS CÍVEIS (3ª ENTRÂNCIA)	30	
3ª Entrância (Infância/Distrital - Icoaraci)	01	
3ª Entrância (Família/Distrital - Icoaraci)	01	
3ª Entrância (Cível e Comércio/Distrital - Icoaraci)	02	
3ª Entrância (Juízo Singular e entorpecentes/Distrital - Icoaraci)	02	
3ª Entrância (Violência doméstica contra mulher, crimes c/criança e adolescentes e Tribunal do Júri/Distrital - Icoaraci)	01	
3ª Entrância (Cível/Criminal/Distrital - Mosqueiro)	01	
TOTAL DE VARAS DISTRITAIS (3ª ENTRÂNCIA)	08	
3ª Entrância (J. E. Cíveis)	07	
3ª Entrância (J. E. Relação de Consumo)	03	
3ª Entrância (J. E. Acidente de Trânsito)	01	



3º Entrância (J. E. Meio Ambiente)	01	01
3º Entrância (J. E. Cível e Criminal Idoso)	02	
3º Entrância (J. E. Criminal)	05	
3º Entrância (J. E. Cível Icoaraci)	01	
3º Entrância (J. E. Criminal Icoaraci)	01	
3º Entrância (J. E. Cível / Criminal Mosqueiro)	01	
TOTAL DE JUIZADOS ESPECIAIS (3ª ENTRÂNCIA)	22	
TOTAL DE 3ª ENTRÂNCIA	86	108
TOTAL VARAS / COMARCAS	263	

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM
 Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 16.06.2012

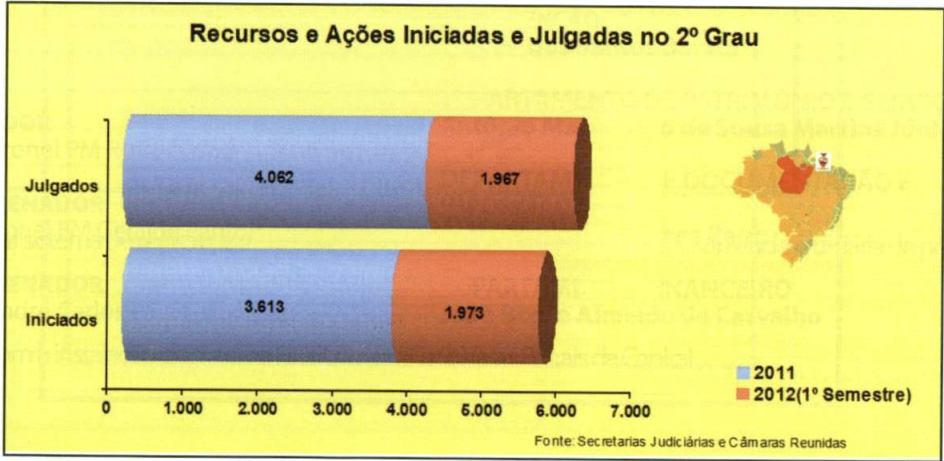
ESTATÍSTICAS JUDICIAIS 2011/2012

JUSTIÇA DO 2º GRAU – 2011/2012

RECURSOS E AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS ORIGINÁRIOS

Órgão de Julgamento	Iniciadas (1)		Julgadas (1)	
	2011 (2)	2012 (3)	2011 (2)	2012 (3)
Tribunal Pleno	557	434	378	246
Conselho da Magistratura	50	41	29	16
Câmaras Cíveis Reunidas	302	175	397	150
Câmaras Criminais Reunidas	2.704	1.323	3.258	1.555
Total	3.613	1.973	4.062	1.967

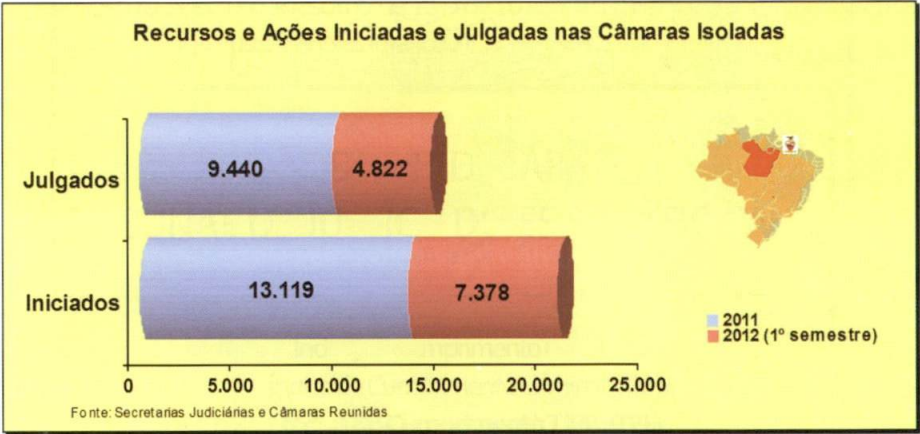
Fonte: Secretarias Judiciárias e das Câmaras Reunidas/Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 NOTAS:
 (1) (1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema de Acompanhamento de Processo – SAP2GRAU – ano 2011;
 (2) (2) Dados coletados até coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
 (3) Dados coletados até 30.06.2012.



RECURSOS E AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS DAS CÂMARAS ISOLADAS

Órgão de Julgamento	Iniciadas (1)		Julgadas (1)	
	2011 (2)	2012 (3)	2011 (2)	2012 (3)
1ª Câmara Cível Isolada	2.835	1.677	1.685	1.015
2ª Câmara Cível Isolada	1.981	1.069	1.482	718
3ª Câmara Cível Isolada	1.682	1.157	1.670	589
4ª Câmara Cível Isolada	1.984	771	1.474	667
5ª Câmara Cível Isolada	2.232	1.105	1.574	565
1ª Câmara Criminal Isolada	947	605	537	416
2ª Câmara Criminal Isolada	694	548	482	263
3ª Câmara Criminal Isolada	764	446	536	589
Total	13.119	7.378	9.440	4.822

Fonte: Secretarias das Câmaras Isoladas
 Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 (1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema de Acompanhamento de Processo – SAP2GRAU – ano 2011;
 (2) Dados coletados até coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
 (4) Dados coletados até 30.06.2012.

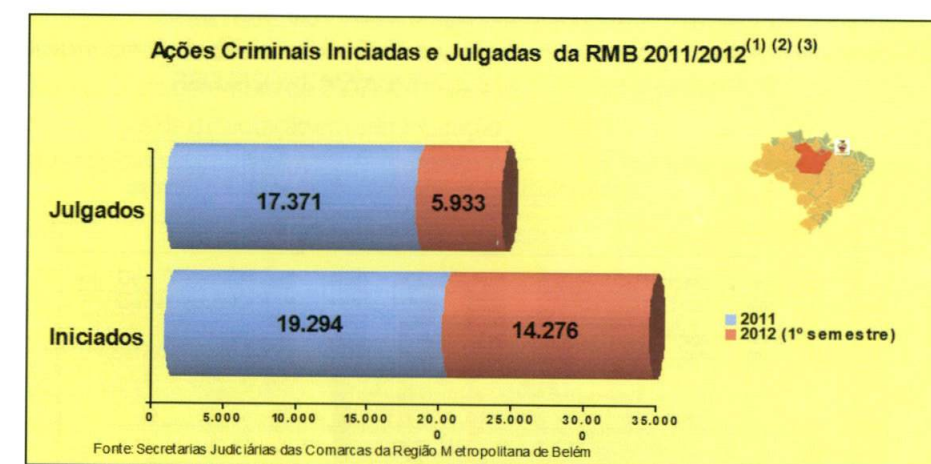
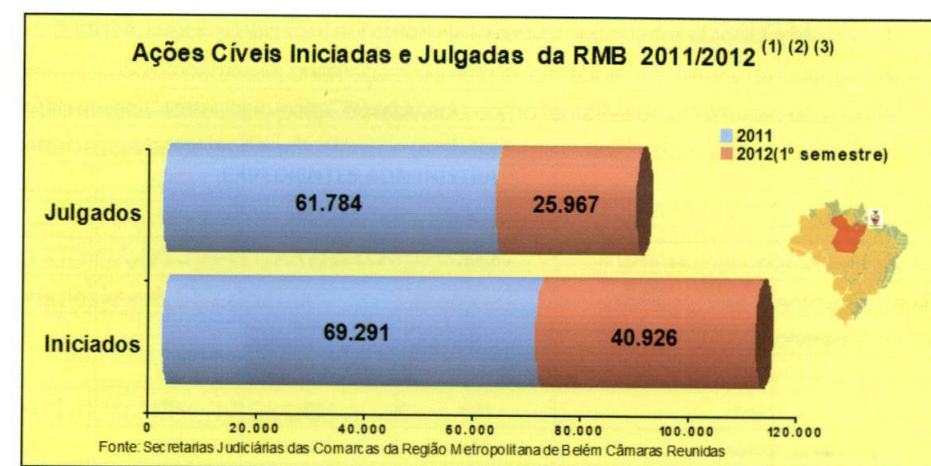


JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU – 2011/2012

COMARCAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Ações	Iniciadas		Julgadas	
	2011 (1) (2)	2012 (3)	2011 (1) (2)	2012 (3)
Cíveis	69.291	40.926	61.784	25.967
Criminais	19.294	14.276	17.371	5.933
Total	88.585	55.202	79.155	31.900

Fonte: Secretarias de Informática/Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 (1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD e BDJ – ano 2011
 (2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o (recesso forense 20.11.2011 a 06.01.2012).
 (3) Dados coletados até 30.06.2012.



JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU – 2011/2012
COMARCAS DO INTERIOR

AÇÕES INICIADAS E JULGADAS

Ações	Iniciadas		Julgadas	
	2011 (1) (2)	2012 (3)	2011 (1) (2)	2012 (3)
Cíveis	101.866	57.500	92.772	28.565
Criminais	56.508	29.564	50.930	9.353
Total	158.374	87.064	143.702	37.918

Fonte: Secretarias de Informática/Assessoria Técnica Administrativa da CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

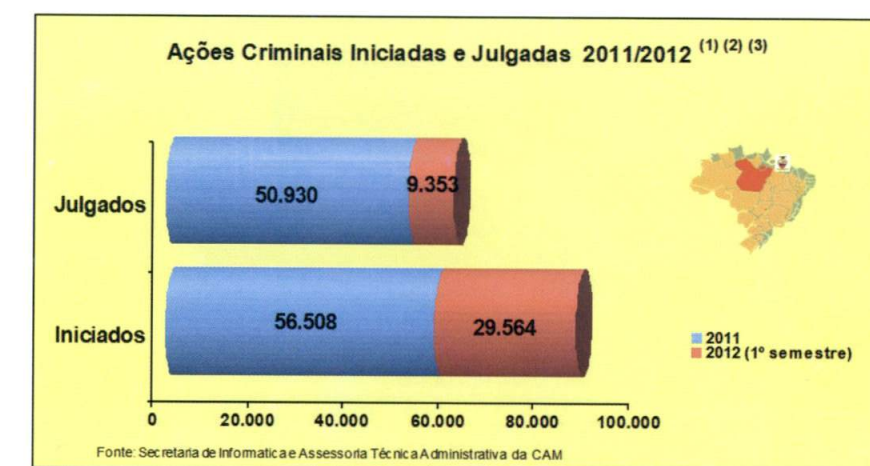
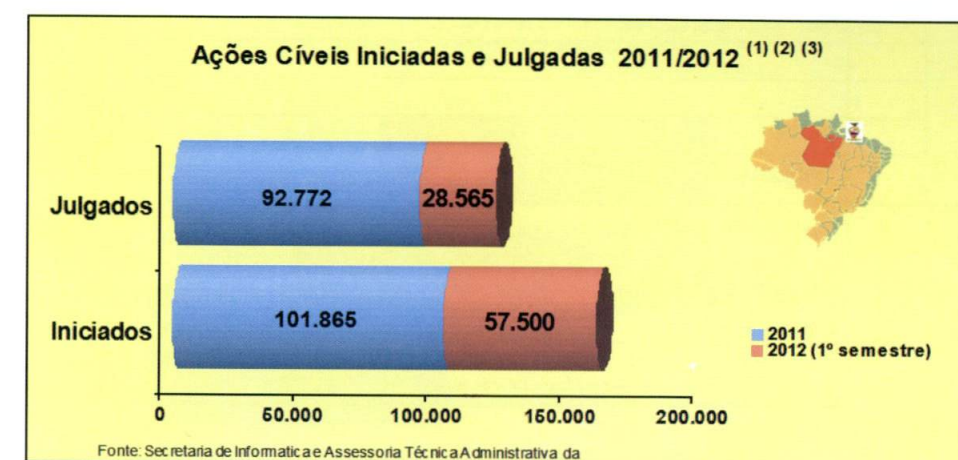
(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD e BDJ – ano 2011;

(2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o (recesso forense (20.11.2011 a 06.01.2012).

(3) Dados coletados até 30.06.2012.

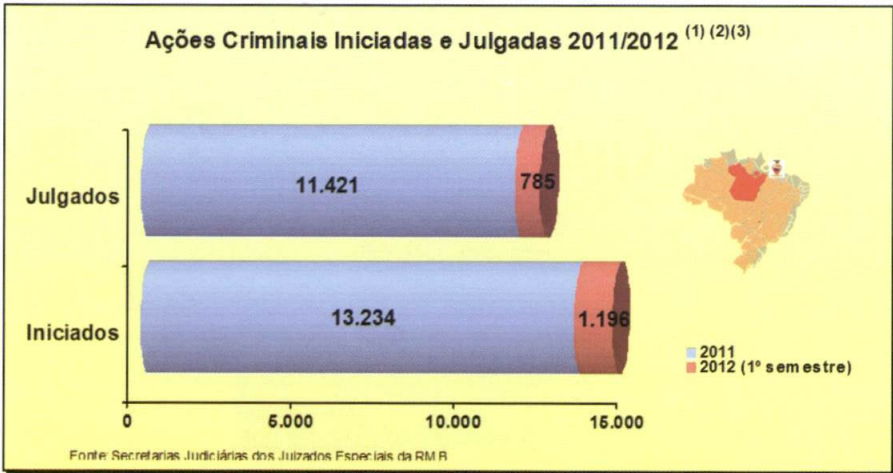
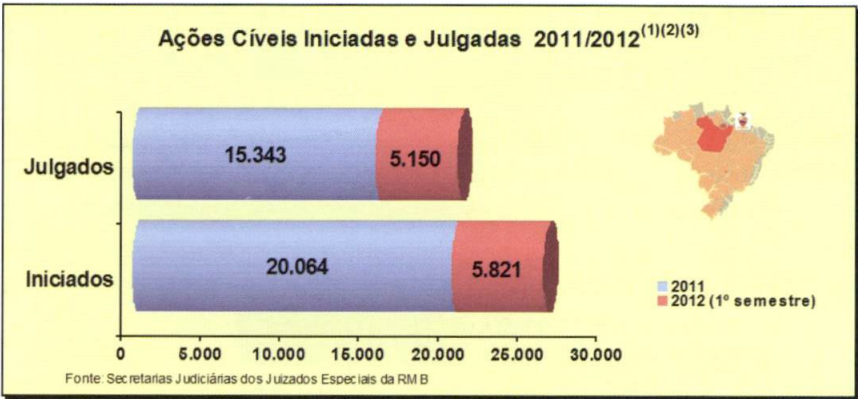
JUIZADOS ESPECIAIS – 2011/2012

COMARCAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM



JUIZADOS ESPECIAIS – 2011/2012

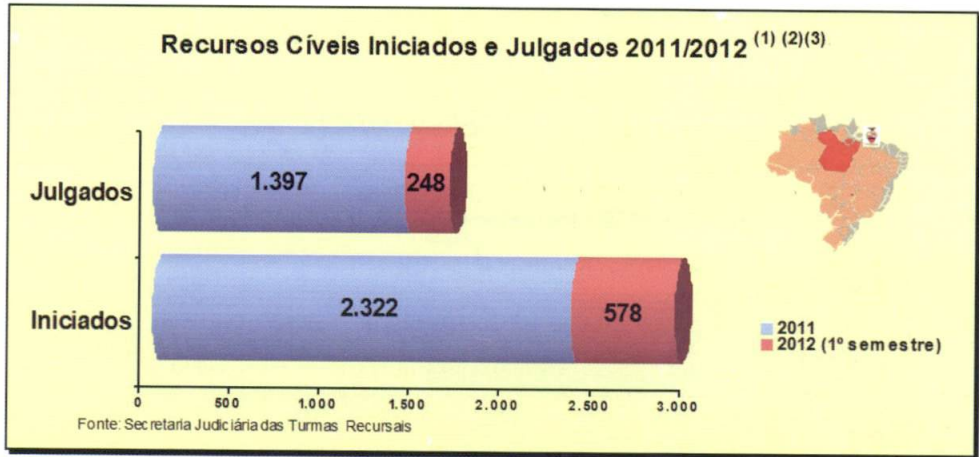
COMARCAS DO INTERIOR



Fonte: Secretarias de Informática/Assessoria Técnica Administrativa da CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2011;
(2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
(3) Dados coletados até 30.06.2012.

TURMA RECURSAL – 2011/2012
RECURSOS CÍVEIS

Turmas Recursais	Iniciadas		Julgadas	
	2011 (1) (2)	2012 (3)	2011 (1) (2)	2012 (3)
1ª Turma Recursal	1.195	292	858	94
2ª Turma Recursal	1.127	286	539	154
Total	2.322	578	1.397	248

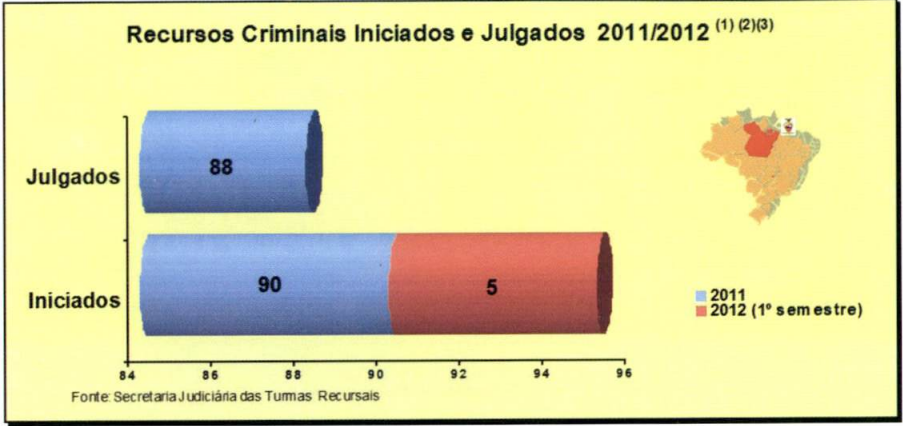


Fonte: Secretarias de Informática/Assessoria Técnica Administrativa da CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2011;
(2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
(3) Dados coletados até 30.06.2012.

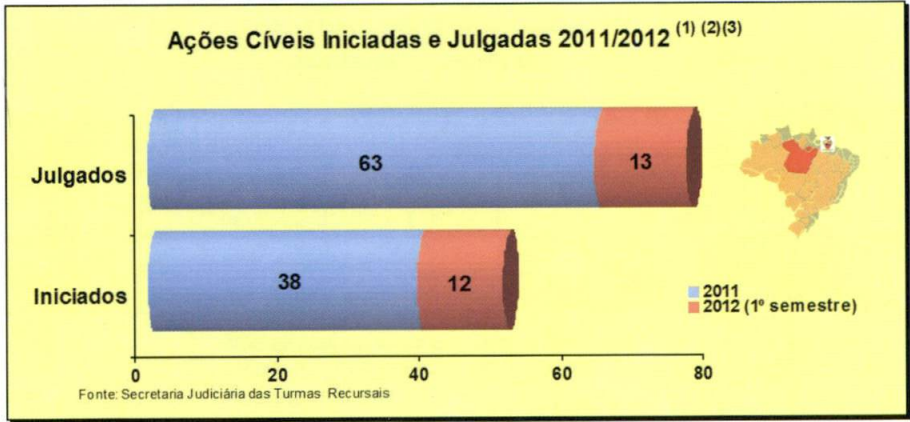
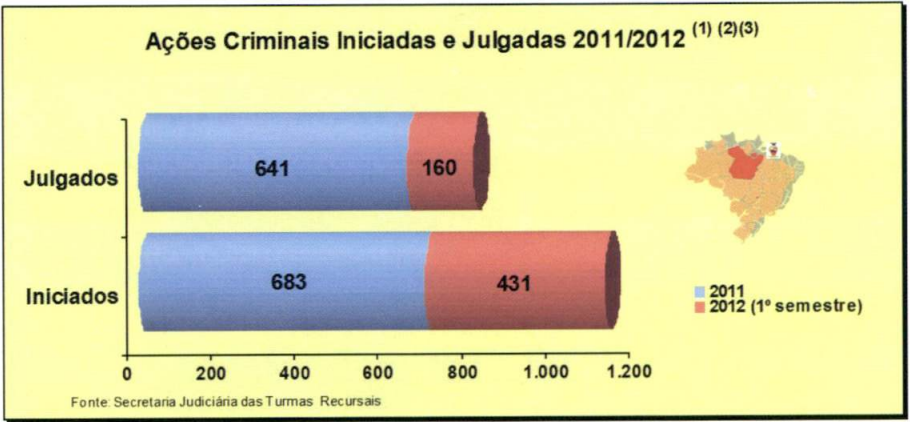
TURMA RECURSAL – 2011/2012
RECURSOS CRIMINAIS

Turmas Recursais	Iniciadas		Julgadas	
	2011 (1) (2)	2012 (3)	2011 (1) (2)	2012 (3)
1ª Turma Recursal	43	3	39	0
2ª Turma Recursal	47	2	49	0
Total	90	5	88	0

Fonte: Secretarias de Informática/Assessoria Técnica Administrativa da CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2011;
(2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
(3) Dados coletados até 30.06.2012.



JUSTIÇA MILITAR – 2011/2012



Fonte: Secretarias de Informática/Assessoria Técnica Administrativa da CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2011;
(2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).
(3) Dados coletados até 30.06.2012.

JUSTIÇA MILITAR AUMENTA PRODUTIVIDADE

Com sede em Belém e jurisdição em todo o território paraense, a Justiça Militar do Estado atua nas esferas criminal e cível, no processamento e julgamento dos militares estaduais, nos crimes militares e nas ações judiciais contra atos disciplinares.

As tabelas a seguir permitem a melhor visualização dos dados que retratam as atividades jurisdicionais da JME:

Espécie / Movimento	2010	Matéria Criminal					
		2011			2012		
		Iniciados	Julgados	Arquiva-dos	Iniciados	Julgados	Arquiva-dos
IPMs e outras peças de informação em tramitação	1019	630	-	326	570	-	255
Processos em tramitação	572	177	289	145	112	210	75
Total tramitando – Feitos Criminais	1591	807	289	471	682	210	330

Espécie / Movimento	2010	Matéria Cível					
		2011			2012		
		Iniciados	Julgados	Arquiva-dos	Iniciados	Julgados	Arquiva-dos
Processos em tramitação	132	38	79	55	19	16	28
Total de feitos (Criminal / Cível)	1723	845	368	526	701	226	358

2012: até 30/09

Cabe registrar que a JME, como todo o Poder Judiciário, vem tendo um ganho de produtividade, em decorrência da modernização dos equipamentos e produtos de informática, bem como na racionalização e otimização de procedimentos disponibilizados pelo TJPA, especialmente no que se refere a:

- Gravação das audiências em DVD, através de sistema audiovisual, o que possibilitou a economia de tempo na realização das mesmas;
- Implementação do sistema de gerenciamento de processos – Libra;
- Implantação do sistema de Emissão de Certidões Negativas, através do sítio TJPA na Internet;
- Implantação do Processo Eletrônico Administrativo – SIGA-DOC;
- Implantação do sistema de Vídeo Conferência, que possibilita a realização de audiências à distância;
- Treinamento de servidores.

Simpósio

OTJPA e a JME promoveram, em 2011 e 2012, o 2º e 3º Simpósio de Direito Militar, em comemoração aos seus 61 e 62 anos de sua existência, respectivamente. Os eventos contaram com a presença de diversas autoridades, advogados, militares e acadêmicos de direito.

RECOLHIMENTO DE ARMAS BATE RECORDE NO BIÊNIO

A Coordenadoria Militar do Tribunal de Justiça do Pará (CMTJ) foi criada pela Lei Estadual nº 6.500, de 4 de novembro de 2002, tendo completado dez anos de serviços prestados ao Poder Judiciário Paraense no ano de 2012. Subordinada diretamente ao Gabinete da Presidência, a CMTJ tem como principal função o assessoramento à Presidente do Tribunal de Justiça do Pará em assuntos militares e de segurança.

Dentre as principais atividades da Coordenadoria estão a segurança dos Dirigentes do Tribunal; serviço de ajuda de ordens da Presidência; apoio de segurança e ordenança às autoridades em todos os eventos do Tribunal; segurança dos Juizados Especiais Itinerantes; segurança das autoridades do Poder Judiciário Federal e Estadual em visita oficial; segurança pessoal de Magistrados em correições no interior do Estado; policiamento de guarda no Prédio Sede, Fóruns Cível e Criminal da Capital, Fórum Distrital de Icoaraci, Fóruns de Ananindeua, Santarém, Marabá, e policiamento ostensivo nas imediações dos mesmos; Juizados Especiais da Tamandaré e Icoaraci; segurança nas sessões dos Tribunais de Júri da Capital, Ananindeua, Icoaraci, Santarém e Marabá; segurança nas sessões plenárias do 2º grau; segurança e escolta no serviço de recolhimento de armas de fogo, das Comarcas da Capital e do Interior para o depósito de armamento do TJPA; segurança e escolta de material (expediente, informática) para as Comarcas do interior do Estado; serviço de Secretaria da Ordem do Mérito Judiciário e da Medalha Desembargador Hermano Rodrigues do Couto.

Em suas ações, a Coordenadoria Militar também presta apoio ao Cerimonial do TJPA no desenvolvimento de cerimônias civis e militares; bem como oferece serviço de segurança relacionado ao funcionamento dos elevadores e apoio ao Departamento de Engenharia nos serviços de manutenção dos mesmos em todos os prédios atendidos por esse tipo de equipamento; serviço de segurança, vigilância e monitoramento, através de sistemas de CFTV, nos Prédios Sede, Fórum Cível, Fórum Criminal, Fórum de Ananindeua e Fórum de Igarapé-Miri, Juizado, Fórum de Icoaraci e Fórum de Marabá.

Dentre seus serviços de apoio as unidades do TJPA, a CMTJ também atuou conjuntamente ao Departamento de Patrimônio e Serviços no planejamento e controle dos serviços de recarga dos extintores de incêndio instalados nos prédios do TJPA; apoio no planejamento e execução junto ao Departamento de Engenharia nos serviços de ligações elétricas provisórias realizadas pela companhia de rede elétrica local; orientações ao Departamento de Patrimônio e Serviços nos processos de licitações para compra de equipamentos e contratação de serviços voltados para a atividade de Segurança Contra Incêndio e Controle de Pânico e Circuito Fechado de TV (CFTV).

No biênio, a CMTJ realizou, ainda, a incineração de Materiais em desuso e considerados inservíveis, tais como: Carteiras Funcionais de Magistrados, Uniformes do Juizado da Infância e Juventude (comissariado) e Bandeiras (do Brasil, do Pará, do Mercosul e do Tribunal de Justiça); atendimento de primeiros socorros nos casos de acidentes de trânsito e mal súbito, no interior e entorno dos prédios do TJPA; interface e viabilização junto ao Comando da Polícia Militar, para disponibilização de policiais militares para atuarem na segurança de magistrados em virtude de ameaças sofridas; interface e viabilização junto ao Comando do Corpo de Bombeiros para apoio na prevenção de incêndios e acidentes, nos eventos e ações desenvolvidas pelo TJPA; segurança e escolta no transporte de armas de fogo do depósito de armamento do TJPA para o Quartel do Exército, a fim de que as mesmas sejam destruídas; e escolta de presos custodiados do Sistema Penal para as audiências nas Varas Criminais do Fórum de Ananindeua, Belém, Icoaraci e Marabá.

A CMTJ tem seu efetivo composto de oficiais e praças da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, tendo suas atividades desenvolvidas em perfeita integração com os demais setores do Judiciário Paraense.

Pré-análise técnica dos Projetos contra Incêndio e Controle de Pânico junto ao setor técnico do Corpo de Bombeiros

Juizado Especial do Meio Ambiente
Fórum de Marabá
Arquivo Geral
Fórum de Icoaraci
Juizado da Infância e Juventude
Anexos I e II DGP
Anexo IV Engenharia
Fórum de Almerim
Juizado Especial do PAAR
Escola da Magistratura
Fórum de Ananindeua
Fórum de Nova Timboteua
Arquivo Geral
Fórum de Rurópolis
Fórum de Viseu
Fórum de Marituba
Fórum de Tucumã
Fórum de São Caetano de Odívalas

Fórum de Santana do Araguaia
Fórum de Santo Antônio do Tauá
Juizado Especial da Cidade Nova VIII
Fórum de Benevides
Fórum de Mocajuba
Fórum de Vigia
Juizado Especial de Icoaraci
Fórum de Tailândia
Fórum de Mosqueiro
Fórum de Goianésia
Fórum de Breves
Fórum de Tomé-Açu
Juizado Especial de Santa Isabel do Pará
Juizado Especial do Jurunas
Juizado Especial de Conceição do Araguaia
Deposário Público Cartório 2º Ofício
Novo Almoxarifado Geral

Vistorias Técnicas e Relatórios técnicos de orientação no sentido de aprimorar a prevenção contra incêndio e pânico e a segurança contra intrusão dos prédios

6ª Vara do Juizado Especial Cível
Juizado do CESUPA
Juizado do Meio Ambiente
Vara de Medidas e Penas Alternativas
1ª Vara Cível da Capital
2ª Vara Cível da Capital
5ª Vara Cível da Capital
Juizado da Infância no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente
Fórum de Castanhal
Fórum de Ananindeua
Fórum de Tailândia
Fórum de Barcarena
Fórum de Mojú
Fórum de Abaetetuba
Fórum de Vigia
Fórum de Goianésia
Fórum de Benevides
Fórum de Santo Antônio do Tauá

Fórum de São Caetano de Odívalas
Fórum de Marituba
Fórum de Igarapé – Miri
Fórum de Jacundá
Fórum de Santa Isabel do Pará
Fórum Cível
Fórum Criminal
Arquivo Geral
Anexo I do Arquivo Geral
Anexo II do Arquivo Geral
Almoxarifado Geral
Fórum de Castanhal
Fórum de Santa Isabel do Pará
Juizado do Jurunas
Garagem do Jurunas
PROJUDI
Fórum de Ananindeua
Juizado Especial Cível – Dom Romualdo
Fórum de Igarapé-Miri

Aprimoramento profissional do efetivo da Coordenadoria Militar, através de Cursos de Formação, Especialização e Aperfeiçoamento

Curso de Vistorias Técnicas – CBMPA;
Defesa Pessoal – PMPA/TJPA;
Operações Especiais – TEES BRAZIL;
Brigada de Incêndio – CBMPA/TJPA;
Teoria e Prática de Tiro – IESP/PMPA;

63º Seminário de Normatização e Prevenção no Manuseio do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – ABNT;
1º Seminário de Segurança da Magistratura – TJPA;
Treinamento de Operação de Sistema de CFTV – TJPA;
Curso de Operações Ribeirinhas na Marinha do Brasil (2011).



Curso de Brigada de Incêndio para militares da CMTJ e técnicos da Diretoria de Engenharia

Pré-análise e orientações técnicas dos Projetos de Circuito Fechado de TV, buscando aprimoramento no posicionamento das câmeras e aquisição de equipamentos de qualidade para as seguintes localidades:

Fórum da Infância e Juventude
Fórum de Goianésia
Fórum de Tomé-Açú
Fórum de Mocajuba
Fórum de Breves
Juizado Especial de Icoaraci
Fórum de Mosqueiro

Juizado Especial da Cidade Nova VIII
Juizado Especial de Conceição do Araguaia
Edifício Sede e Anexo IV – DGP
Fórum de Igarapé-Miri
Fórum de Ananindeua
Juizado Especial de Santa Isabel do Pará
Fórum de Santana do Araguaia

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA DO TRIBUNAL-SEDE



Escolta de presos do Sistema Penal para as audiências nas Varas Criminais



Equipe da CMTJ que realiza a escolta do recolhimento de armas nas Comarcas da Capital e Interior do Estado

Recolhimento de Armas

Até o mês de setembro de 2012, foram realizadas diversas operações de recolhimento de armas de fogo, alcançando o montante de 5.184 armas recolhidas. Dentre os municípios alcançados pela operação estão os da Calha Norte, onde as operações foram realizadas com o apoio da embarcação da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Até o final de 2012 foram realizadas outras operações, ultrapassando o total de 6 mil armas recolhidas no biênio.

ARMAS RECOLHIDAS NO BIÊNIO 2011/2012		
COMARCAS DA CAPITAL E INTERIOR		
COMARCA	2011	2012
AFUÁ		42
ALENQUER	90	25
ALMEIRIM		100
ANAJÁS		*CERTIDÃO
AUGUSTO CORRÊA		26
AURORA DO PARÁ		11
BAIÃO		*CERTIDÃO
BARCARENA		104
BELÉM		462
BONITO	15	1
BRAGANÇA		107
BREU BRANCO		*CERTIDÃO
BREVES	58	30
BUJARÚ		6
CACHOEIRA DO ARARI	56	
CAMETÁ		56
CAPANEMA	47	65
CAPITÃO POÇO		20
CHAVES		64
CIAA-BELÉM		69
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	296	
CONCÓRDIA DO PARÁ		22
CURRALINHO		10
DOM ELISEU		6
FARO	19	7
GARRAÃO DO NORTE		58
GOIANÉSIA DO PARÁ		18
GURUPÁ		52
IGARAPÉ-MIRI		48
IRITUIA		7
JACUNDÁ		18
JUIZADO BELÉM		69
JURUTI	66	10
LIMOEIRO DO AJURÚ		*CERTIDÃO
MÃE DO RIO		*CERTIDÃO
MELGAÇO	8	4
MOCAJUBA		15
MOJÚ	54	55
MONTE ALEGRE	84	8

ARMAS RECOLHIDAS NO BIÊNIO 2011/2012		
COMARCAS DA CAPITAL E INTERIOR		
MUANÁ		62
NOVA TIMBOTEUA		18
ÓBIDOS	94	85
OEIRAS DO PARÁ		18
ORIXIMINÁ	81	7
OURÉM	35	11
OURILÂNDIA DO NORTE	25	
PARAGOMINAS		71
PARAUPEBAS	66	
PEIXE BOI		10
PONTA DE PEDRAS		24
PORTEL	117	40
PORTO DE MOZ		23
PRAINHA	10	9
PRIMAVERA		18
REDENÇÃO	10	
RONDON DO PARÁ		*CERTIDÃO
SALINÓPOLIS	112	17
SALVATERRA	30	
SANTANA DO ARAGUAIA	204	
SANTA LUZIA DO PARÁ		30
SANTA MARIA DO PARÁ	14	1
SANTARÉM	172	243
SANTARÉM NOVO		3
SÃO FÉLIX DO XINGÚ	116	
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	19	37
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA		14
TAILÂNDIA	122	25
TERRA SANTA	23	*CERTIDÃO
TOMÉ-AÇU		58
TUCURUÍ		42
TUCUMÃ	24	
ULIANÓPOLIS		*CERTIDÃO
WISEU		50
REGIÃO METROPOLITANA	606	
TOTAL	2.673	2.511
TOTAL GERAL	5.184	

(*) Municípios sem armas disponíveis para recolhimento.

Participação ativa em eventos:

Segurança e transporte de Magistrados e Autoridades do VI Encontro do Colegiado Permanente de Vice Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil, no ano de 2011;

Coordenação da Entrega da Medalha Hermano Rodrigues do Couto em comemoração ao aniversário de criação da Coordenadoria Militar do TJP, nos anos de 2011 e 2012;

Coordenação da entrega de medalhas de 10, 20 e 30 anos de Bons Serviços prestados do TJP;

Coordenação da entrega da Medalha do Mérito Judiciário em comemoração ao Dia Nacional da Justiça, nos anos de 2011 e 2012.

Participação na Segurança e Coordenação nas Procissões da Visitação da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré ao Poder Judiciário, nos Prédios: Sede, Fórum Cível, Fórum Criminal e Juizado da Infância e Juventude, nos anos de 2010 e 2012;

Segurança aos magistrados e autoridades que participaram do Encontro Nacional de Corregedores de Justiça e Seminário de Prevenção a Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher;

Concurso Público para o cargo de Juiz Substituto do TJP;

Segurança aos alunos e funcionários da Escola Superior da Magistratura por ocasião da realização dos diversos cursos;

Planejamento, coordenação e execução da solenidade cívico-militar de incineração de Bandeiras;

Segurança da III Semana do Meio Ambiente do TJP;

Segurança da IV Semana do Meio Ambiente do TJP;

Participação de reuniões da Comissão Permanente de Segurança do TJP;

Natal Solidário do TJP;

Visita do Embaixador de Israel;

II Seminário de Direito Notarial e Registral do TJP – Marabá;

Segurança do Fórum de Regularização Fundiária de Imóveis Rurais – Santarém (2012);

Segurança do I Encontro Jurídico da Escola da Magistratura (2011);

Segurança do II Encontro Jurídico da Escola da Magistratura (2011);

Segurança do XXI Congresso Brasileiro de Magistrados.

A Coordenadoria Militar, no Biênio 2011/2012, composta por 10 oficiais e 120 praças, policiais militares e bombeiros militares, buscou desempenhar de forma exemplar todas as ordens e missões emanadas da Presidência do TJP, seguindo as diretrizes regulamentares.

MAIS DE 1.000 ATENDIMENTOS AO PÚBLICO FORAM EFETUADOS

O programa tem como objetivo a identificação e a implementação de ações de solidariedade social, de forma a complementar a atuação estatal, e que sejam capazes de proporcionar, às comunidades locais, meios de capacitação profissional, educação, inserção social, informações sobre serviços públicos, conhecimentos sobre cidadania, direito, saúde, assistência judiciária voluntária e mecanismos de solução de conflitos.

A Casa de Justiça e Cidadania do Tribunal de Justiça do Estado do Pará está localizada na avenida de maior movimento da cidade (Av. Almirante Barroso, nº 2380, Bairro do Marco – em frente ao Bosque Rodrigues Alves), o que facilita o acesso da população.

O atendimento ao público conta com as seguintes parcerias:

- Núcleo de Práticas Jurídicas do CESUPA
- Núcleo de Práticas Jurídicas da FAP
- Defensoria Pública do Estado
- Ministério Público Estadual
- SEJUDH – com instalação de posto de atendimento do PROCON
- Governos do Estado e do Município através das servidoras que atuam no Centro de Pacificação Social.

São, também, parceiros do TJPA atuando na Casa de Justiça e Cidadania: Tribunal Regional Federal da 1ª Região; Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará; Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região; Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Renda; Procuradoria Geral do Estado; Procuradoria Regional do Trabalho; Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Pará; Universidade Federal do Estado do Pará; Federação da Agricultura e Pecuária do Pará; Federação do Comércio do Estado do Pará; Federação das Indústrias do Estado do Pará; Secretaria de Justiça e Direitos Humanos; e Faculdade Estácio/Pará.

Na sede da CJC também funcionam a Ouvidoria Judiciária e Ouvidoria Agrária do TJPA. Temos também a participação do SESC com ações planejadas.

O Centro de Pacificação Social foi idealizado e criado pela Juíza Coordenadora da CJC - Pará, Juíza Titular da Capital (1ª Vara Distrital de Icoaraci) Dra. Antonieta Maria Ferrari Mileo desde o mês de agosto do ano de 2011.

Um dos pontos do programa é a solução de conflitos através de mediação e conciliação na fase pré-processual, resgatando-se a pacificação social de forma eficiente e célere entre os envolvidos, bem como alcança ainda o objetivo de se evitar o ingresso de ação judicial, ajudando a diminuir a judicialização das relações processuais, desafogando o poder judiciário. A parceria com o Estado e Município proporcionou ao Centro de Pacificação Social organizar equipe multidisciplinar para atuar da melhor forma na solução dos conflitos. Com portaria baixada pela Desembargadora Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, a Juíza Coordenadora da CJC procede com a homologação judicial dos acordos celebrados no Centro, o que proporciona as partes maior segurança e facilidade no acesso à justiça, com permanente participação da Defensoria Pública e das Assistências Judiciárias das Universidades Parceiras, bem como do Ministério Público nos casos previstos no art. 82 do CPC.

Desde sua implantação, o Centro de Pacificação Social apresenta o seu relatório estatístico de atuação. O Centro de Pacificação

da Casa de Justiça e Cidadania é responsável também pela realização do projeto Pai Presente na Região Metropolitana de Belém. Projeto este criado por meio do Provimento nº 12 de 06.08.2010 pelo Conselho Nacional de Justiça, com base no senso escolar de 2009 e tem como objetivo aproximar a criança ou adolescente de sua identidade biológica e visa facilitar o reconhecimento voluntário de paternidade. Esse atendimento é feito pela equipe do Centro de Pacificação e os pais recebem a decisão de reconhecimento da paternidade e consequente mandado determinando-se a averbação no assento de nascimento, pronto para ser entregue ao Cartório, sem ônus.

Cabe destacar alguns elementos caracterizadores do programa:

- a) o envolvimento de voluntários qualificados que estejam voltados à solução dos problemas da comunidade (e não apenas a aplicação das normas jurídicas positivadas);
- b) a abordagem de soluções por meio de equipes decisórias;
- c) a integração de serviços sociais nessas equipes decisórias;
- d) a supervisão judicial dos processos, oficinas e grupos de apoio;
- e) a abordagem interdisciplinar;
- f) a participação do cidadão e da comunidade;
- g) o papel ativo do magistrado;
- h) a pacificação da sociedade e a resolução de conflitos;
- i) participação cidadã.

Propicia-se, desta forma, tanto ao cidadão quanto, em especial, às comunidades carentes, meios de inserção social e de resgate da dignidade, atuando de forma preventiva à geração de conflitos e identificando, através dos vínculos que foram estabelecidos, as situações que demandem atuação prioritária do Poder Público. No apoio a alguns indivíduos, alcança-se um efeito multiplicador sobre a família e a comunidade, abrindo-se espaço para o desenvolvimento sustentável.

O Centro de Pacificação extraprocessual da Casa de Justiça atende os conflitos de natureza cível e familiar.

A noção de justiça para o direito se traduz na existência de uma harmonia social, de ideias fundamentais de justiça, como respeito e salvaguarda da vida humana, dignidade, liberdade e igualdade. Ao passo que a jurisdição é uma das funções de soberania do Estado, consistente no poder de atuar o direito, compondo os litígios e preservando a ordem e paz social.

Sabe-se que pacificar é um dos escopos da função jurisdicional e a Carta Constitucional elenca que a justiça, a harmonia e a solução pacífica dos conflitos é uma das metas de nosso ordenamento. E não é tarefa das mais fáceis, eis que envolve o estado de espírito do ser humano, abrangendo aspectos jurídicos, psicológicos e sociológicos.

O direito fundamental de acesso a justiça não se traduz em garantir ao cidadão a possibilidade de acessar os órgãos judiciais, mas sim em ter acesso a uma resolução jurídica justa, satisfativa e eficiente e que possa ser realizada no contexto em que se inserem as partes, primando-se pelos princípios da imparcialidade, devido processo legal, igualdade de tratamento, dentre outros.

Nesse prisma, a realização da justiça por via dos métodos autocompositivos é verdadeiramente a pacificação do conflito por excelência em razão de que as tratativas pactuadas foram objeto de consenso entre os contendores. Concebendo-se que a efetivação da justiça como valor superior em relação à maneira de sua aquisição, eis que a sua importância reside na composição, realizando-se desta feita o direito violado ou ameaçado com certa dose de harmonização social e resultados positivos junto à sociedade e, por conseguinte, significativos reflexos na redução dos processos judiciais.

O modelo de litigiosidade com a imposição da sentença para fins de encerrar a demanda revela-se distante do fim de pacificação social que é uma das funções da jurisdição, pois em muitos casos não se mostra adequado no sentido de gerar resultado útil e satisfatório, ao contrário, às vezes acaba por distanciar ainda mais os objetivos da composição do litígio com justiça. Ao passo, que o modelo centrado na consensualidade gera resultados imediatos e vantajosos de cumprimento e efetividade da tão almejada justiça.

Assim, a justiça conciliatória não acolhe apenas a clamor de funcionalidade e eficiência do aparelho estatal-judicial, pois não se pretende tão somente a diminuição da sobrecarga de trabalho do judiciário, mas também a primordial solução da controvérsia que por muitas vezes não chega a ser apreciada ou quando proferida não mais se acha justa e tempestiva.

Prioriza-se desse modo a necessidade de mudança de paradigma com a conscientização de uma cultura de pacificação social por via da consensualidade ao da cultura litigiosa imposta pela jurisdição tradicional de prolação da sentença. Ressalvam-se as exceções a sua aplicabilidade. Nesse contexto desponta-se a mediação como método adequado a pacificação social nas controvérsias familiares, de vizinhança, de relações próximas entre os envolvidos, como instrumento apto e eficaz a resolução dos conflitos familiares, pois através do dialogo, alcança uma verdadeira cura nas desavenças e conflitos de cunho familiar, permitindo a harmonização da continuidade do vínculo entre os envolvidos e por corolário natural o alcance ao direito fundamental da prestação da tutela em tempo adequado e satisfatório, concretizando o escopo maior da jurisdição que é a pacificação social.

Ressalte-se, portanto, que a jurisdição não tem apenas o escopo de atuar o direito objetivo, mas igualmente o desígnio social de pacificação e participação, visto que a adoção das vias alternativas estimula a comunicação dos envolvidos, emergindo o escopo político dos meios alternativos de resolução de conflitos.

A CJC ainda organizou diversos mutirões. Conclui-se então, que o ano de 2012 serviu para a consolidação dos serviços prestados pela Casa de Justiça e Cidadania junto à comunidade, colocando a justiça paraense mais próxima à população.

A unidade Belém funciona desde o dia 4 de abril de 2011, de 8h às 14h, com funcionários voluntários cedidos pelos órgãos parceiros. Segundo o Ministro Gilmar Mendes, o projeto surgiu da necessidade de abrir os espaços públicos para atividades que aproximem a Justiça da sociedade. Ele diz que a ideia é criar uma “rede de solidariedade no âmbito do Judiciário”. No período de abril de 2011 a junho de 2012, a Casa de Justiça e Cidadania realizou os seguintes atendimentos em conjunto com seus parceiros e projetos: 1.232 em 2011, e 2.815 até junho de 2012.



OUVIDORIA JUDICIÁRIA

NO BIÊNIO OUVIDORIA JUDICIÁRIA SE CONSOLIDA NO TJ

A Ouvidoria Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, criada em 2010 (Resolução 06/2010-GP e 08/2010-GP), vinculada ao Conselho Nacional de Justiça, iniciou suas atividades em 15 de outubro de 2010, na Casa da Justiça e Cidadania (Av. Almirante Barroso nº 2.380), sendo Ouvidor Judiciário o Des. Roberto Gonçalves de Moura, e Ouvidor Substituto, o Des. Ronaldo Marques Valle.

É um canal de comunicação entre a sociedade e o Tribunal de Justiça, por meio do qual o cidadão pode efetuar reclamações, críticas, sugestões, elogios, bem como solicitar informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da Justiça Estadual.

O atendimento na Ouvidoria Judiciária é feito pessoalmente ou on-line, através do nosso portal (www.tjpa.jus.br) no link Ouvidoria Judiciária. Para tanto, basta preencher e enviar o formulário “Fale Conosco”, e-mail ouvidoria.judiciaria@tjpa.jus.br. A resposta será dada de acordo com a opção disponível no formulário, escolhida pelo interessado.

ATENDIMENTOS

Durante o biênio 2011/2012, foram efetuados 1.306 atendimentos, sendo 256 pessoais e 1050 on-line. Destes, a maioria (749) versou sobre andamento processual; 155 foram encaminhados a setores administrativos do TJ; 128 foram direcionados a outros órgãos; e em 274 foram prestadas informações diversas. (Tabela I).

Tabela I

	Andamento Processual	Encaminhamento p/ Setores – TJE	Encaminhamento p/ outros Órgãos	Outras informações	TOTAL
PESSOAL	77	25	113	41	256
ON-LINE	672	136	15	153	1050
TOTAL	749	155	128	274	1306

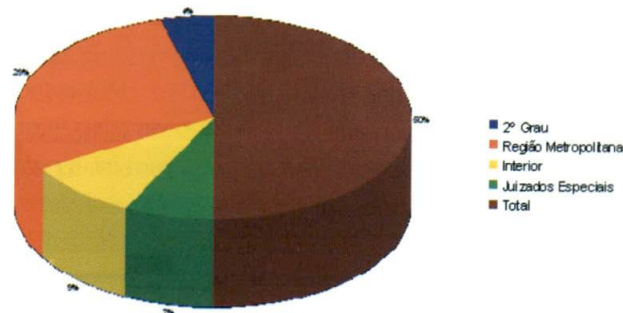
ENCAMINHAMENTO DAS DEMANDAS

Do total das 1.306 demandas recebidas, 747 foram de manifestações sobre andamento processual, o que representa 57 % dos atendimentos e foram assim direcionadas: 65 ao 2º grau; 437 às varas das comarcas da região metropolitana de Belém; 137 às varas das comarcas do interior do Estado; e, 108 a Coordenadoria dos Juizados Especiais. (Tabela II).

Tabela II: ANDAMENTO PROCESSUAL

2º Grau	Região Metropolitana	Interior	Juizados Especiais	TOTAL
65	437	137	108	747

Gráfico I: ANDAMENTO PROCESSUAL



DEMANDAS SOLUCIONADAS E EM ANDAMENTO

A Tabela III demonstra que dos 1.306 atendimentos efetuados, 1.293 foram solucionados e arquivados, o que representa 99% de resoluções, pelo que, afirmamos que a Ouvidoria Judiciária prima pela satisfação do jurisdicionado, diligenciando com rapidez na busca de soluções e respostas às demandas recebidas.

Tabela III: DEMANDAS SOLUCIONADAS E EM ANDAMENTO

ATENDIMENTOS	SOLUCIONADAS	EM ANDAMENTO
1306	1293	13

Gráfico II: ATENDIMENTOS EFETUADOS

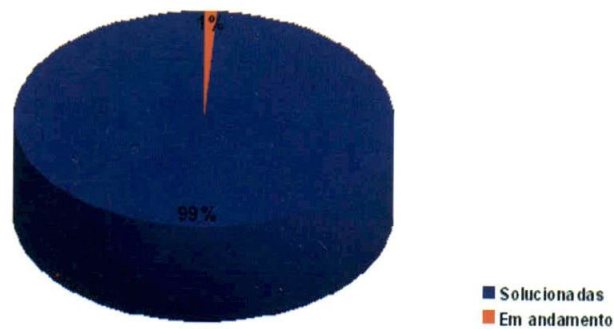
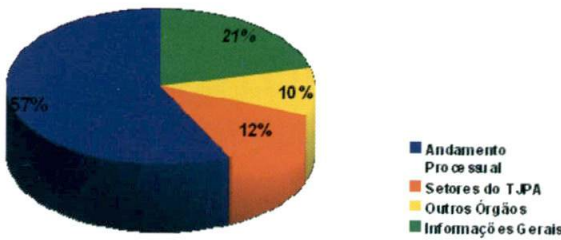


Tabela IV: ATENDIMENTOS EFETUADOS

	Andamento Processual	Encaminhamento p/ Setores – TJE	Encaminhamento p/ outros Órgãos	Outras informações	TOTAL
PESSOAL	77	25	113	41	256
ON-LINE	672	136	15	153	1050
TOTAL	749	155	128	274	1306

Gráfico III: ATENDIMENTOS EFETUADOS



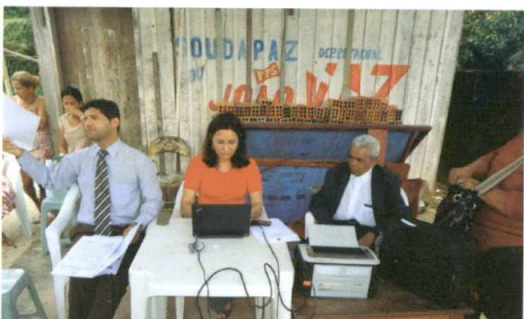
OUVIDORIA AGRÁRIA

A Ouvidoria Agrária do Poder Judiciário tem como função essencial a promoção de uma política estadual para prevenir conflitos agrários, através do processo de conciliação.

O Ouvidor Agrário tem como responsabilidade precípua desenvolver as atribuições da ouvidoria, com finalidade de buscar a redução da violência no campo, com articulação permanente com o Poder Judiciário e o Ministério Público.

A ouvidoria agrária do TJPA é ocupada pelo Desembargador aposentado Otávio Marcelino Maciel, participando de audiências e conciliações em Belém e no interior do Estado.

No biênio 2011-2012, os números da Ouvidoria Agrária foram bastante significativos: 43 atendimentos ao público; 752 comunicações emitidas; 17 reuniões realizadas pela Comissão de Monitoramento, Estudo e Assessoramento das questões ligadas à Grilagem (CPMEAQLG); 2 encontros da Comissão de Mediação de Conflitos Fundiários (CMCF); 23 reuniões da Ouvidoria Agrária Nacional; e 11 participações em eventos, como audiências públicas e outros.



CRIAÇÃO DA CENTRAL DE CONCILIAÇÃO DE PRECATÓRIOS FACILITOU A COMPOSIÇÃO AMIGÁVEL ENTRE AS PARTES

Os desafios que nos foram propostos a partir da edição da Emenda Constitucional nº 62 permitiram que programássemos medidas significativas de forma a readequar o setor às novas demandas e aumentássemos o número de servidores para o atendimento público.

Juízo de Conciliação de Precatórios

Por meio da Resolução nº 008/2011, foi instituída a Central de Conciliação de Precatórios, órgão vinculado à Presidência do TJPA, com o objetivo de facilitar as composições amigáveis entre credores e entidades devedoras. Desde então, foram realizadas audiências de conciliação com 22 municípios do interior do Estado, dos 37 municípios que possuem precatórios originários do TJPA, totalizando 44 audiências.

A Central de Conciliação é dirigida pelo Juiz Auxiliar de Conciliação de Precatórios, Dr. Charles Menezes Barros, que possui delegação da Presidência do TJPA para praticar todos os atos necessários ao processamento dos precatórios requisitórios e requisições de pequeno valor, conforme Portaria nº 2603/2012-GP. O Juiz Auxiliar de Conciliação de Precatório foi designado membro do Comitê Nacional do Fórum Nacional de Precatórios – FONAPREC, por nomeação do Ministro Ayres Brito, Presidente do Conselho Nacional de Justiça.



Juiz Auxiliar de Conciliação de Precatórios, Dr. Charles Menezes Barros

Reestruturação física, organofuncional e tecnológica:

A reestruturação das instalações físicas da Coordenadoria de Precatórios foi realizada durante o biênio com ampliação do espaço físico de 30,28m² para 65,17m², proporcionando ambiente de trabalho adequado ao volume de precatórios existentes e refletindo na qualidade de atendimento aos credores e advogados.

Na mesma direção, foi ampliada a estrutura organofuncional, com a criação da Divisão de Apoio Técnico-Jurídico e do Serviço de Apoio à Central de Conciliação, por meio da Lei Estadual nº 7.557/2011, que dispõe de uma servidora e uma assessora da presidência.

No âmbito da tecnologia da informação, foram prolongados os trabalhos desenvolvidos no biênio anterior no SISPREC – Sistema de Precatórios, com a implantação de módulo de cálculos, possibilitando a atualização do saldo dos precatórios de forma mais segura, padronizada e transparente. Também foi desenvolvida a lista de ordem cronológica automatizada via SISPREC.

Na gestão, também foi realizado o saneamento dos precatórios existentes, com o envio de 478 processos liquidados ao arquivo. Também foram organizadas as listas de ordem cronológica dos precatórios devidos pelos municípios do interior do Estado.

Transparência Desde 2 de fevereiro de 2011, objetivando dar maior transparência à gestão de precatórios, a Coordenadoria passou a publicar no Diário de Justiça os despachos e as decisões prolatadas. Do mesmo modo, em junho de 2011 foi criado o link de precatórios <http://www.tjpa.jus.br/precatórios/index.jsp> no site do TJPA, disponibilizando para a consulta dos interessados a lista de ordem cronológica, a lista de credores prioritários, o modelo de ofício requisitório, o formulário de preferência on line e demais informações pertinentes.

Qualificação A Presidência proporcionou a troca de experiências do trabalho realizado no Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) e Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) a fim de compartilhar e aprimorar os procedimentos adotados nesses Tribunais. Por conseguinte, utilizou o efeito multiplicador, realizando treinamento não apenas com servidores do setor, mas também com os servidores lotados nas secretarias de varas de fazenda, implantando checklist no recebimento dos precatórios iniciais, de forma a aperfeiçoar a expedição do precatório, de acordo com o disposto nos artigos 4º e 5º da Resolução nº 115/CNJ.

“Precatório para Todos” No dia 6 de outubro de 2011, foi lançada a cartilha “Precatórios para todos”, uma parceria desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará e a Procuradoria do Estado do Pará, em razão da complexidade das alterações constitucionais na área de precatórios. De fácil leitura, rápida compreensão e com personagens populares, a cartilha explica o processamento dos precatórios, tendo como público-alvo os operadores do direito, os credores e os cidadãos interessados no assunto. A cartilha apresentou importância institucional e social, consubstanciada na parceria de órgãos estatais que desejam solucionar tal problemática.



A cartilha “Precatórios para todos” é uma parceria desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará e a Procuradoria do Estado do Pará

Convênios No ano de 2011 foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica nº016/2011/TJPA entre o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região/Seção Judiciária do Estado do Pará e o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, nos termos do §1º do art. 9º da Resolução nº 115 do Conselho Nacional de Justiça, no qual os acordantes optaram pela manutenção das listagens de precatórios em cada Tribunal de origem, devendo o Comitê Gestor aprovar o percentual dos recursos depositados que caberá a cada um dos Tribunais, proporcional ao valor da dívida de precatórios.

Comitê Gestor O Comitê Gestor realizou sua primeira reunião no dia 24/09/2012, quando aprovou o percentual dos recursos que deverão ser depositados pelas entidades devedoras cabível a cada Tribunal.

Inspeção CNJ Em junho/2011, a Coordenadoria de Precatórios recebeu a visita da Corregedoria Nacional de Justiça, em razão de revisão de inspeção no TJPA. Em relatório, foi constatado que o setor foi encontrado em situação elogiável e com funcionamento adequado.

Precatório em números

ESTADO	135
IGEPREV	7
MUNICIPIOS	168
INSS	36
	346

Requisições de pequeno valor expedidas (2011/2012)

	ALIMENTAR	COMUM	TOTAL
ESTADO	111	4	115
INSS	2	0	2
MUN/INTERIOR	3	8	11
MUN/BELEM	2	3	5
	118	15	133

Precatórios autuados (2011/2012)

- ACORDO ORDEM CRONOLÓGICA	
ESTADO	15
- ORDEM CRESCENTE DE VALOR	
MUN. BELÉM	46

Precatórios pagos/liquidados (2011/2012)

	ALIMENTAR	COMUM	TOTAL
ESTADO	111	4	115
INSS	2	0	2
MUN/INTERIOR	3	8	11
MUN/BELEM	2	3	5
	118	15	133

Credores preferenciais pagos (2011/2012)

- ACORDO ORDEM CRONOLÓGICA	
ESTADO	15
- ORDEM CRESCENTE DE VALOR	
MUN. BELÉM	46

Recursos depositados (parcelas anuais 2010 e 2011)

	2010	2011
ESTADO	14.697.391,39	10.317.772,96
MUNICÍPIO/BELEM	9.866.243,14	5.211.899,86

MAGISTRADOS E SERVIDORES PARTICIPAM DO DESAFIO POR UMA NOVA JUSTIÇA

O propósito central da Gestão 2011/2012, sob a direção da Desembargadora Dahil Paraense de Souza, foi o de congregar esforços voltados ao aprimoramento da Corregedoria de Justiça da Região Metropolitana de Belém, destacando seu caráter orientador, e não meramente punitivo, melhorando a prestação jurisdicional e assim contemplando as necessidades do cidadão.

Tentou-se imprimir à atividade correcional um novo conceito, muito mais amplo e eficiente, no qual a Corregedoria não se limitou a levantar erros, mas também indicou as soluções; não se preocupou apenas com a atividade correcional, mas se tornou um motivador, que apesar das dificuldades, tentou trazer magistrados e funcionários para participarem do desafio de uma nova justiça.

Foi dentro desse entendimento que se adotou um posicionamento administrativo estratégico, buscando identificar em nosso modelo atual de gestão, as virtudes e as falhas, e de posse dessas informações, redesenhar um novo modelo, cujo funcionamento seja capaz de supervisionar eficientemente a entrega da prestação jurisdicional, com transparência, ética, eficácia e com a celeridade que a sociedade espera.

E foi mantendo as portas abertas para projetos e parcerias que beneficiaram os cidadãos, que o Órgão conseguiu atender um número expressivo de pessoas, por meio de decisões, expedição de 2ª via de certidões, orientações jurídicas, ou simplesmente por intermediações.

O TJPA disponibiliza dados eletrônicos dos processos em que os defensores públicos são partes interessadas

O assunto esteve em pauta na reunião realizada na sede da Defensoria Pública em que participou Antônio Cardoso, então Defensor Público Geral, a Corregedora da Região Metropolitana de Belém, Desembargadora Dahil Paraense e o Secretário de Informática do TJPA, Fábio Salame.

A Secretaria de Informática desenvolverá um sistema para disponibilizar os dados automaticamente no sistema da Defensoria Pública, integrando, desta forma, as ações da Justiça. A medida será oficializada por meio da assinatura de um convênio entre os Órgãos.

Projeto Pai Presente

O Projeto Pai Presente, coordenado pela Corregedoria Nacional de Justiça, objetiva estimular o reconhecimento de paternidade de pessoas sem registro.

Inicialmente, a Corregedoria Nacional de Justiça repassou listagem com os nomes de alunos da rede pública e privada de ensino, que não forneceram o nome do pai no Censo Escolar realizado em 2009.

A Corregedoria da RMB encaminhou sigilosamente a referida relação aos magistrados das Varas de Registros Públicos da RMB, que possuem a competência para executar os procedimentos de averiguação oficiosa de paternidade.

Na data de 16 de agosto de 2011, a Corregedoria promoveu a entrega dos cartazes da Campanha a Coordenadora da Casa de Justiça e Cidadania, Juíza Antonieta Maria Ferrari Mileo que ficou responsável pelo desenvolvimento do projeto nos municípios de Belém e Ananindeua e Distrito de Icoaraci.

A Corregedoria recebe da Casa de Justiça e Cidadania as decisões de reconhecimento e as encaminha aos cartórios localizados no interior e em outros Estados solicitando cumprimento e certidão com o reconhecimento devidamente averbado.

Nos municípios de Marituba, Benevides, Santa Izabel e Castanhal o projeto está sendo viabilizado pelas Varas de Registros Públicos.

Certidões Indicativas de Cartórios

Diante da grande demanda perante o Órgão Correcional de certidões indicativas de cartórios por empresas participantes de certames licitatórios, encontra-se em fase de teste programa que em breve fornecerá referida certidão diretamente no site do TJE.

Dia Nacional de Adoção é marcado com Seminário sobre Direito à Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes – 25/05/12

O dia Nacional de Adoção foi marcado pelo Judiciário Paraense em parceria com a Universidade Federal do Pará, Universidade da Amazônia e Grupo Renascer com um amplo debate sobre o “Direito de toda criança e adolescente viver em família”.

A presidente da Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (Cejai) e Corregedora de Justiça da Região Metropolitana de Belém, Desembargadora Dahil Paraense de Souza ao se manifestar cumprimentou os presentes, por demonstrarem preocupação e interesse em contribuir com ações institucionais de proteção social às crianças e adolescentes. A presidente da Cejai ressaltou que o foco do seminário representa “uma das grandes causas da cidadania contemporânea”. A desembargadora destacou a importância em alertar os poderes constituídos e condamar a sociedade para a necessidade em ampliar os instrumentos já disponíveis e a criação de novos mecanismos capazes de assegurar a permanente efetividade de políticas públicas de proteção às crianças e adolescentes desprovidas de estrutura familiar.

Encontro Nacional sobre Processo Judicial Eletrônico (PJE) – 30/05/12

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), por meio da Corregedora da Região Metropolitana de Belém, Desembargadora Dahil Paraense de Souza, e do Secretário de Informática, Fábio Salame, participaram do I Encontro Nacional sobre Processo Judicial Eletrônico (PJe), promovido pelo Conselho Nacional de Justiça.

O objetivo do evento foi promover a troca de experiências entre os tribunais que já utilizam o sistema de automação dos processos judiciais (PJe), que foi criado pelo CNJ, em parceria com os Tribunais de Justiça.

O sistema permite unificar com segurança e racionalização a tramitação de demandas judiciais, eliminando o uso do papel nos processos judiciais, além de eliminar inúmeras rotinas burocráticas, executadas manualmente por servidores. Com a automação, não haverá mais perda de tempo com tarefas burocráticas, criando condições para dar maior celeridade ao andamento dos processos.

O PJe deverá contemplar todas as áreas da justiça (militar, trabalhista, estadual, federal e tribunais superiores).

Direito à Convivência Familiar de Crianças e Adolescentes é tema do seminário realizado no Fórum Cível de Belém – 31/08/2012

Com a participação de juizes, promotores de justiça, entre outros operadores sociais que atuam na defesa dos Direitos da Infância e Juventude foi realizado no Fórum Cível de Belém, o seminário “Concentrando Esforço pelo Direito à Convivência Familiar e Comunitária”. A Desembargadora Dahil Paraense, Corregedora de Justiça da Região Metropolitana de Belém e presidente da Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (CEJAI), abriu o Seminário representando a presidente do TJPA, Desembargadora Raimunda do Carmo Gomes Noronha.

Na oportunidade a corregedora destacou a importância do tema e agradeceu a participação dos palestrantes convidados, des. Luís Carlos Figueiredo à frente da Comissão Judiciária de Pernambuco; da professora Maria Lucia Garcia que atua no GT Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária. A Presidente da CEJAI elogiou o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, da Coordenadoria da Infância e Juventude do Pará, pela iniciativa em promover o seminário.

Automação da Produtividade Jurisdicional

Considerando a necessidade de aprimorar os procedimentos inerentes à avaliação quantitativa da produtividade dos magistrados no âmbito do Poder Judiciário do Estado, partir de maio de 2012, os magistrados vinculados à Região Metropolitana de Belém foram dispensados do envio dos relatórios de produtividade mensal.

Com o Provimento 002/2012 que regulamenta o procedimento da avaliação quantitativa da produtividade dos magistrados, a Divisão Judiciária e a Seção de Registro das Atividades Judiciais deixaram de receber os relatórios mensais de produtividade dos magistrados, sendo que a partir de então a atuação quantitativa dos magistrados deverá ser extraída dos sistemas informatizados em uso no Tribunal, coleta que será efetuada automaticamente pela Secretaria de Informática, promovendo a economia de papel e a celeridade no tramite das informações.

Regimento Interno da CEJAI

Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional – CEJAI-PA, criada pela Resolução nº 014/94 foi alterada pelas Resoluções: nº 023/96; 003/01, 016/2005 e pelo Decreto nº 5.491 de 18 de Julho de 2005, da Presidência da República.

Exercendo as atribuições de Autoridade Central Administrativa Estadual, acompanhando as alterações trazidas pela Lei nº 12.010/2009, pelo Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e pelo Cadastro Nacional de Crianças Acolhidas (CNCA) do Conselho Nacional de Justiça, a CEJAI reedita seu Regimento Interno, sob a presidência da Exma. Sra. Desa. Dahil Paraense de Souza, com a finalidade de alterar o funcionamento interno da secretaria com a criação do setor social e de sua estrutura organizacional e lotacional, para atendimento às necessidades ora apresentadas pela aprovação da Lei nº 12.010/2009.

Visitas Institucionais

Em cumprimento a instrução normativa nº 03 do CNJ, a qual determina às Corregedorias de Justiça e aos Juízes a adoção de medidas que “garantam e cumpram a prioridade constitucional na tramitação e julgamento dos feitos da Infância e Juventude, e em atendimento a Lei nº 12.010/2009, foram realizadas visitas às instituições de acolhimento, com o objetivo de fiscalizar a qualidade de atendimento prestadas às crianças e adolescentes e identificar situações processuais que necessitavam de acompanhamento técnico.

No biênio 2011-2012 foram realizadas 15(quinze) visitas institucionais às seguintes instituições: Espaço de Acolhimento Provisório Infantil- EAPI; Casa lar Girassol; Instituição de Acolhimento Euclides Coelho; Centro de valorização da Criança- CVC e Abrigo Calabriano, que acolhe criança, adolescentes e adultos com necessidades especiais.

Digitalização das Pastas Funcionais dos Magistrados

Os avanços na área de tecnologia da informação e a cobrança social pela transparência dos atos públicos imprimiu na Corregedoria da Região Metropolitana a necessidade de implementar um projeto de virtualização, cuja ideia é garantir mais agilidade, transparência e economia.

Desde o início do ano de 2011, a Divisão Judiciária em conjunto com a Seção de Registro das Atividades Judiciais, iniciou um processo de digitalização de todos os documentos encaminhados e arquivados nessas unidades, inclusive das pastas funcionais de todos os magistrados vinculados à Região Metropolitana de Belém.

Isso é apenas a parte inicial do projeto, cuja última etapa será a digitalização de todos os processos da Corregedoria e a implementação de um protocolo digital. Com isso o tempo entre o protocolo do documento e a visualização do mesmo por parte dos setores de análise, especialmente gabinete e Juizes Auxiliares da Corregedoria, também será reduzido.

Correição Online

A Corregedoria da Região Metropolitana de Belém passará a contar com uma ferramenta capaz de oferecer mais agilidade ao trabalho de magistrados e servidores que atuam em correições.

A Corregedoria acompanha o desenvolvimento de um sistema capaz de ampliar a coleta dos dados processuais, a fim de formular relatórios mais detalhados, além de ampliar a comunicação entre os dados e agilizar o acesso às informações filtradas. Assim, consegue-se reduzir o tempo dos procedimentos realizados nas correções, sem perder a segurança do resultado. Diminui, também, o tempo de permanência da equipe fora da comarca, o que representa economia de gastos para o Tribunal.

Fórum para Regularização Fundiária de Imóveis Rurais promovido pelo TJPA. Lançamento do Código de Normas dos Serviços de Registro de Imóveis da Amazônia Legal. 12/09/12

A Corregedora de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém, Desembargadora Dahil Paraense de Souza, em conjunto com a Corregedora das Comarcas do Interior, desembargadora Maria de Nazaré Gouveia dos Santos participaram do Fórum de Regularização Fundiária de Imóveis Rurais – Construindo a Cooperação Técnica, momento em que foi lançado no Estado o Código de Normas dos Serviços de Registro de Imóveis da Amazônia Legal. Participaram, ainda, do evento, a Presidente do Tribunal, Desembargadora Raimunda Gomes Noronha, Desembargador Milton Nobre, o ouvidor agrário do TJPA, desembargador Otávio Marcelino Maciel, e os juizes corregedores Kátia Parente, Cláudia Favacho e Lúcio Guerreiro.

Desenvolvimento do Projeto “Mutirão Judiciário em Dia” da Corregedoria Nacional de Justiça na 1ª Vara de Execução Penal

O projeto surgiu da iniciativa conjunta da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça e do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, e foi elaborado com a previsão de cinco etapas: juntada, organização do cartório, sistema de informática preparação de autos e decisões.

Durante os trabalhos a equipe constatou que 225 apenados sob a sua jurisdição encontravam-se custodiados sem o respectivo processo de execução, impedidos, portanto, de usufruir dos benefícios dispostos na Lei de Execuções Penais.

A Corregedoria destacou servidores do Órgão para sob a coordenação da Juíza Corregedora Luana de Nazaré A. H. Santalices iniciassem a formação dos processos de execução.

Consistiu o trabalho na expedição de ofícios a todos os Juízes Criminais solicitando o encaminhamento de guias de execução e cópias dos documentos necessários a formação dos processos de execução, que após devidamente analisados foram encaminhados à Direção do Fórum Criminal de Belém para distribuição às Varas de Execuções Penais.

Com a evolução dos trabalhos foi também verificada a relevante divergência entre o número de processos cadastrados e ativos no sistema LIBRA e o número de processos físicos existentes em tramitação na Vara, motivo pelo qual a Corregedoria autorizou o procedimento de recadastramento de todos os processos que se encontravam fisicamente na 1ª Vara, de forma que todos os processos foram efetivamente recadastrados, com a ativação da partes que estavam inativas.

Durante a realização do Projeto Mutirão Judiciário em Dia foi publicado o Provimento nº 004/2011 – CJRMB que regulamenta a função de Juiz Corregedor dos Presídios na Região Metropolitana de Belém, a qual será exercida por um dos juizes auxiliares das Varas de Execução. O Juiz Corregedor dos Presídios tem competência para realizar inspeções nas Casas Penais da Região Metropolitana de Belém e alimentar no Sistema de Controle do Conselho Nacional de Justiça os dados colhidos nas visitas.

Ainda na execução do projeto identificou-se inúmeros processos de internos do Hospital de Custódia do Estado, desprovidos de exame criminológico e laudo pericial quanto a saúde mental do internado, o que ensejou a intervenção da Corregedoria junto à Secretaria de Estado de Saúde Pública e Instituto de Perícia Renato Chaves para programação de agendamento de perícias.

Apoio e Supervisão da Comissão de Recolhimento de Armas e Munições para entrega ao Exército

A Presidência desta Corte de Justiça, por meio da Portaria nº 1.982/2008-GP, de 06.11.2008, publicada no DJ nº 4.222, criou a comissão responsável pelo acompanhamento e transporte das armas e munições apreendidas em procedimentos criminais e/ou infracionais, com competência para recolhimento de armas em todo o Estado do Pará e posterior encaminhamento dessas armas ao Exército para destruição.

Ressalta-se que a Corregedoria de Justiça da RMB expediu ofícios circulares orientando os magistrados a reverem a necessidade de manutenção nos depósitos do Poder Judiciário dos bens apreendidos em processos criminais (Ofícios circulares 023/2012 e 085/2012-CJRMB).

O sucesso do trabalho da comissão, sob a supervisão das Corregedorias, já foi notícia no site do Conselho Nacional de Justiça em 14 de fevereiro de 2012 (<http://www.cnj.jus.br/noticias/judiciario/18173:tjpa-contabiliza-mais-de-13-mil-armas-recolhidas-e-destruidas-em-tres-anos>).

O trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão denota uma boa prática do Judiciário Paraense.

Cumprimento das Metas de Nivelamento das Corregedorias:

Meta 1 – Plano de Gestão a ser apresentando a Corregedoria Nacional

Dentre as Metas de Nivelamento das Corregedorias de Justiça Nacionais estava o Plano de Gestão a ser apresentado pelas Corregedorias, observando as diretrizes dispostas na Resolução nº 070 do Conselho Nacional de Justiça, de 18 de março de 2009, integrado ao PE do Poder Judiciário e elaborado de forma participativa.

Para tanto foi solicitado o apoio técnico à Coordenadoria de Gestão Estratégica para sua elaboração. O referido setor realizou oficina de Diagnostico participativo nos dias 19 e 21 de março de 2012 com participação de servidores lotados na Corregedoria, entre Assessores, Analistas Judiciários e Chefes de Setores, com o objetivo de coleta de subsídios.

Provimento Conjunto instituirá o Planejamento Estratégico a ser implementado pelas Corregedorias de 2013 a 2017.

Meta 2 – Publicação de 100% das ações correcionais (preservando sigilos)

Em cumprimento a Meta de Nivelamento de nº 2 das Corregedorias Nacionais, o sistema de processos da Corregedoria da RMB – SAPCOR passou a ter visibilidade na rede mundial de computadores (internet) assegurando o direito de acesso a toda e qualquer pessoa, independente de prévio cadastramento ou de demonstração de interesse, preservando o sigilo nos termos da Lei.

Meta 3 – Relatar 80% dos procedimentos disciplinares em até 180 dias

A Corregedoria promoveu reunião com os Juizes Corregedores, Secretaria da Corregedoria, assessores pontuando a necessidade da observância aos prazos estabelecidos na Resolução nº 135/2011. Determinou a Secretaria que proceda ao capeamento dos procedimentos disciplinares de forma diferenciada e promova o controle de prazos.

Expediu ofício às Comissões Permanentes de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar solicitando observância dos prazos estabelecidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Pará.

Meta 4 – Realizar, anualmente, correição em pelo menos 30% das unidades jurisdicionais, ainda que por amostragem

A Corregedoria de Justiça da RMB no ano de 2011 realizou um total de 16 (dezesesseis) correições, sendo correicionadas tanto unidades judiciais como serventias extrajudiciais.

No ano de 2012, este Órgão Correcional corrigirá 30% das unidades jurisdicionais da RMB, já tendo inclusive iniciado seu processo de correição.

Meta 5 – Fiscalizar 100% das metas nacionais do CNJ

Este Órgão Correcional vem juntamente com a Coordenadoria de Estatística do Tribunal de Justiça do Estado do Pará acompanhando o cumprimento das metas 2 (2009, 2010 e 2011) e 3 (2010, 2011 e 2012), e recebendo o mutirão sob sua coordenação processos de meta de diversas varas da RMB.

Meta 6 – Implantar as Turmas de Uniformização no Âmbito Estadual

Em virtude de dispositivos do Código Judiciário do Estado do Pará o tema referente aos Juizados Especiais é de competência da Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal.

A Coordenadoria dos Juizados Especiais apresentou minuta de Regimento Interno das Turmas Recursais, no qual está inserido a regulamentação do procedimento de uniformização que foi aprovada pela Comissão de Organização Judiciária, Regimento, Assuntos Administrativos e Legislativos do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, sendo encaminhado à Presidência deste Egrégio Tribunal de Justiça para aprovação pelo Tribunal Pleno do TJPA.

Meta 7 – Garantir a estrutura administrativa para atender aos beneficiários do livramento condicional e cumpridores de medidas e penas alternativas (provimento 8 da Corregedoria Nacional de Justiça)

A Direção do Fórum Criminal da Capital apresentou sugestões a implementação do Provimento nº 8 da Corregedoria Nacional de Justiça, adotando todas as providências necessárias, editando Portaria nº 262/2012-DFCr, disponibilizando local apropriado para que no último domingo de cada mês de 08 às 14h, para que técnicos do Setor de Fiscalização Benefício Desenvolvimento (SE-FIS) da Vara de Execuções Penais da RMB, em regime de escala, realizem atendimento aos condenados que necessitem informar ou justificar suas atividades e que não possam fazê-la no expediente normal.

O referido ato determinou ainda, aos Diretores de Secretaria escalados no último domingo de cada mês, que, mediante assinatura em formulário próprio, disponível na internet do TJE/PA realizem atendimento aos processados que necessitem informar ou justificar suas atividades, ficando obrigado a repassar a Vara competente o comprovante do cumprimento da obrigação, através da Distribuição do Fórum Criminal da Capital.

Meta 8 – Incluir em 100% das correições nas varas criminais a verificação da situação de presos provisórios, para que o percentual dos presos provisórios fique ao menos na média nacional e que seja dado efetivo cumprimento à Resolução nº 66/09 do CNJ (média nacional de 44%)

Em todas as correições feitas por este Órgão Correcional são avaliados os feitos criminais com especial ênfase nos presos provisórios.

Registre-se que no âmbito do TJPA, o Des. Ronaldo Valle, Gestor da Meta 4-ENASP está coordenando mutirões nas varas penais do Estado.

Meta 9 – Propor medidas visando garantir rubrica específica para as despesas da Corregedoria (Unidade Gestora – Responsável)

Este Órgão solicitou à Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado do Pará destaque orçamentário.

Ressaltamos que o destaque orçamentário para a Corregedoria já será implementado no ano de 2013.

Meta 10 – Propor medidas para implantação de Estrutura Orgânica definitiva para as Corregedorias

Considerando a necessidade de adequar o funcionamento das Corregedorias dos Estados aos requisitos impostos pelo Conselho Nacional de Justiça e considerando o Pacto de Ações Integradas celebrado entre as Corregedorias Gerais de Justiça dos Estados Brasileiros no 58º ENCOGE, a Corregedoria de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém decidiu proceder significativa modificação em sua estrutura, no intuito de adequar-se aos novos parâmetros organizacionais exigidos pelo Conselho Nacional de Justiça.

Buscando refletir uma nova realidade, elaborou-se um novo Regimento Interno, no intuito de tornar o funcionamento da Corregedoria de Justiça e de todas suas unidades administrativas mais eficiente e transparente para as partes e jurisdicionados.

Programa de Gestão de Varas Criminais e Execuções Penais

Foi realizado no período de 31 de maio a 3 de junho de 2011 o evento **Gestão de Processos e Gerenciamento de Rotinas**, coordenado pelas Desembargadoras Corregedoras Dahil Paraense de Souza e Maria de Nazaré Gouveia dos Santos.

O objetivo principal foi capacitar os participantes, por meio de oficinas e palestras, para desenvolvimento de rotinas de trabalho padronizadas, a fim de otimizar resultados no Judiciário, tomando os trâmites processuais mais céleres.

A ação atingirá os juízes e diretores de secretaria das Varas Criminais e de Execuções Penais de mais de 100 comarcas do Estado.

A iniciativa se faz necessária após estudo de um grupo de trabalho do CNJ, que mapeou em todo o país, por meio dos mutirões carcerários e inspeções realizadas pela Corregedoria Nacional, os problemas estruturais mais comuns dessas Varas.

Grupo Executivo de Apoio às Atividades Notariais e Registrais – GC9 e o Programa de Modernização dos Cartórios de Registro de Imóveis na Região

O Conselho Nacional de Justiça e as Corregedorias Gerais de Justiça dos nove estados da Amazônia Legal (Maranhão, Acre, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Roraima, Rondônia, Amapá e Tocantins) assinaram termo de cooperação técnica com foco na modernização dos Cartórios de Registro de Imóveis.

Visando o estabelecimento de um plano de trabalho que dará apoio ao programa de modernização, foi realizado nos dias 04 e 05 de Agosto/2012, no Tribunal de Justiça do Pará, o 1º Encontro de Trabalho do Grupo Executivo de Apoio às Atividades Notariais e Registrais do Fórum de Assuntos Fundiários do Conselho Nacional de Justiça.

O programa de modernização do CNJ prevê diversas ações, entre elas o desenvolvimento de normas para a guarda de documentos e de software para uso dos cartórios.

Participação nos Encontros Nacionais das Corregedorias

No biênio, a Corregedoria de Justiça da Região Metropolitana de Belém se fez representar em diversos encontros nacionais de Corregedores, incluindo:

- 56º ENCOGE – 14 e 15 de Abril de 2011 na cidade de Recife/PE
- 57º ENCOGE – 18 a 20 de Agosto de 2011 na cidade de Araxá – MG
- 58º ENCOGE – 1 a 3 de Dezembro de 2011 na cidade de Cuiabá – MT
- 59º ENCOGE – 19 a 21 de Abril na cidade de Foz do Iguaçu – PR
- 60º ENCOGE – 22 a 25 de Agosto – na cidade de Maceió – AL
- 61º ENCOGE – 8 a 10 de Novembro – na cidade de Gramado-RS

DESTAQUES – PROVIMENTOS

Provimento nº 002/2012 – CJRMB

Regulamenta o procedimento da avaliação quantitativa da produtividade dos magistrados e dá outras providências. A atuação quantitativa (Produtividade) dos magistrados deverá ser extraída automaticamente dos sistemas informatizados em uso no Poder Judiciário.

Provimento nº 003/2012 – CJRMB

Institui o Malote Digital (Sistema Hermes) como meio preferencial da comunicação oficial entre a Corregedoria da Região Metropolitana de Belém e os Serviços Notariais e de Registro e as Serventias dos Serviços Extrajudiciais a ela subordinada, bem como destas serventias entre si, e dá outras providências.

Provimento nº 004/2012 – CJRMB

Dispõe sobre a emissão de certidão de nascimento nos estabelecimentos de saúde e maternidades. Sem prejuízo da manutenção e funcionamento dos postos de atendimento dos Serviços de Registro Civil de Pessoas Naturais, o presente provimento disciplina a instalação de Unidade Interligada em hospitais e maternidades, observando-se as regras estabelecidas no Provimento nº 13/2010 da Corregedoria Nacional de Justiça.

DESTAQUES – PROVIMENTOS CONJUNTOS

Provimento Conjunto nº 003/2011 – CJRMB e CJCI

Considerando a necessidade em se aprimorar os procedimentos inerentes a expedição de certidões judiciais criminais no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Pará as Corregedorias, em conjunto, resolveram publicar Provimento nº. 003/2011 – CJRMB que adequou as certidões judiciais criminais, à Resolução nº 121/2010 do CNJ. A partir de então, as certidões negativas de antecedentes criminais deverão ser emitidas através da internet, no endereço eletrônico www.tjpa.jus.br.

Provimento Conjunto nº 005/2012 – CJRMB e CJCI

Considerando que em todas as Varas de Juizados Especiais da Capital e do Interior, encontra-se instalado o sistema de processo eletrônico PROJUD e considerando a necessidade de padronização de procedimentos adotados relativos ao processo judicial eletrônico, no âmbito dos Juizados Especiais as Corregedorias em conjunto resolveram determinar que a petição inicial, a contestação, recursos e petições em geral, todos em formato digital, nos autos do processo eletrônico, sejam inseridas, preferencialmente, pelos advogados públicos e privados, que tenham sido constituídos pela parte, de acordo com o art. 10, da Lei nº 11.419/06.

Provimento Conjunto nº 007/2012 – CJRMB e CJCI

Considerando a elaboração do Manual Prático de Rotinas das Varas Criminais e de Execução Penal pelo Conselho Nacional de Justiça, em cumprimento ao Plano de Gestão para funcionamento das Varas Criminais e de Execução Penal, as Corregedorias de Justiça, em conjunto, resolveram implantar o Manual de Rotinas das Varas Criminais e de Execução Penal, cujo conteúdo está disponível no Portal do TJ/PA, nas páginas das Corregedorias de Justiça.

CORREGEDORIA EM NÚMEROS

CHEFIA DE GABINETE

Dados Estatísticos:

	2011	2012	TOTAL
Ofícios Expedidos	1684	1408	3092
Notas Informativas	01	-	01
Avisos	50	27	23
Comunicados	-	-	-

*Expedientes até a data de 30/09/2012.

SECRETARIA (ESCRIVANIA JUDICIAL)

Dados Estatísticos:

	2011	2012	TOTAL
Decisões proferidas pela Desembargadora Corregedora	481	789	1270
Procedimentos remetidos com conclusão aos Juízes Corregedores	98	98	196
Distribuídos à Assessoria Jurídica	1339	1455	2794
Remetidos à Divisão Judiciária	-	-	
Remetidos à Presidência do TJE	31	31	62
Remetidos a destinos diversos (Diretores dos Fóruns da RMB, Serviço dos Magistrados, etc.).	1379	666	2045
Ofícios Expedidos	2233	1527	3760
Procedimentos Autuados	550	410	960
Consultas	25	42	67
Correições Extraordinárias	-	-	-
Correições Ordinárias	46	61	107

*Expedientes até a data de 30/09/2012.

Procedimentos Em Tramitação na Secretaria:

	2012
Aguardando informações com Ofícios Expedidos	30
Aguardando devolução de ofícios em poder do Oficial de Justiça	21
Aguardando Trânsito em Julgado	16

*Expedientes até a data de 30/09/2012.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Chefia da Divisão Administrativa:

	2011	2012	TOTAL
AVISOS EXPEDIDOS	50	27	77
COMUNICADOS	-	-	-
MEMORANDOS EXPEDIDOS	191	80	271
NOTAS INFORMATIVAS	01	-	01
OFÍCIOS CIRCULARES EXPEDIDOS	178	109	287
OFÍCIOS EXPEDIDOS	1048	753	1801
PORTARIAS EXPEDIDAS	144	105	249
REQUISIÇÕES DE MATERIAL	69	60	129

*Expedientes até a data de 30/09/2012.

Matérias Remetidas Para Publicação

	2011	2012	TOTAL
AVISOS	50	27	77
INSTRUÇÕES DA CJRMB	04	-	04
INSTRUÇÕES CONJUNTAS	01	01	02
PORTARIAS	144	105	249
PROVIMENTOS DA CJRMB	07	06	13
PROVIMENTOS CONJUNTOS	07	07	14
RESENHAS	56	61	117

*Expedientes até a data de 30/09/2012, devidamente cadastrados e enviados aos seus respectivos destinatários.

Seção De Protocolo, Documentação e Arquivo:

	2011	2012	TOTAL
Documentos Protocolados	7880	5746	13626

*Expedientes até a data de 30/09/2012, devidamente cadastrados e enviados aos seus respectivos destinatários.

ASSESSORIA JURÍDICA

	2011	2012	TOTAL
CONSULTA	25	42	
PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS	521	421	
PROCESSO ADM. DISCIPLINAR	25	18	
PROMOÇÃO	12	25	
REMOÇÃO	-	-	
REPRESENTAÇÃO	16	17	
SINDICÂNCIA	29	20	

*Até a data de 30/09/2012.

COMISSÃO JUDICIÁRIA ESTADUAL DE ADOÇÃO INTERNACIONAL

	2011	2012	TOTAL
ADOÇÕES	04	03	07
ADOÇÕES EM ANDAMENTO (número de crianças)	0	03	03
OFÍCIOS CIRCULARES	03	02	5
OFÍCIOS EXPEDIDOS	23	31	54
OFÍCIOS RECEBIDOS	55	42	97
MEMORANDOS	5	6	11
PROVIDÊNCIAS junto à EMBAIXADA ESTRANGEIRA	2	5	7
Número de CASAIS HABILITADOS	2	21	23
Número de SESSÕES	6	7	13
Número Total de CRIANÇAS a serem INDICADAS AOS PRETENDENTES	7	12	19
Número Total de PRETENDENTES no CADASTRO	14	13	27
VISITAS em ABRIGO	10	12	22

*Até a data de 30/09/2012.

PRODUÇÃO DO MUTIRÃO

No biênio 2011/2012 foi prioridade para Corregedoria da Região Metropolitana de Belém a realização do Mutirão, no intuito de agilizar os processos judiciais em trâmite e alavancar o cumprimento das metas do CNJ.

Assim, foi destacada uma equipe específica composta de magistrados e servidores da própria Corregedoria para a composição do Mutirão, e que contou sempre com a receptividade e auxílio dos próprios Juizes titulares das Varas auxiliadas pelo Mutirão.

Os resultados, extremamente positivos, podem ser observados a seguir:

VARA	PERÍODO	DESPACHOS	SENTENÇAS	TOTAL
2ª Vara Cível	01 a 30/09	01	01	02
3ª Vara Cível	01 a 30/09	01	01	02
4ª Vara Cível	01 a 30/09	06	11	17
5ª Vara Cível	01 a 30/09	01	01	02
8ª Vara Cível	01 a 30/09	01	01	02
9ª Vara Cível	01 a 30/09	00	01	01
11ª Vara Cível	01 a 30/09	02	00	02
10ª Vara Penal	01 a 30/09	33	31	64
2ª Vara de Violência Doméstica	01 a 30/09	88	60	148
1ª Vara Cível de Castanhal	01 a 30/09	14	11	25
SETEMBRO/2012	147	118	265	
AGOSTO/2012	245	233	478	
JULHO/2012	67	95	162	
JUNHO/2012	171	284	455	
MAIO/2012	198	509	707	
ABRIL/2012	137	186	323	
MARÇO/2012	192	207	399	
FEVEREIRO/2012	81	177	258	
JANEIRO/2012	47	97	144	
TOTAL DE 2012	1.285	1.906	3.191	
TOTAL DE 2011	1.508	1.489	2.997	
TOTAL GERAL - 2011/2012	2.793	3.395	6.188	

*Até a data de 30/09/2012.

CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR

NORMATIZAÇÃO DAS ROTINAS CÍVEIS E CRIMINAIS ESTÁ ENTRE OS DESTAQUES DAS AÇÕES DA CJCI

A Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior - CJCI é um órgão de fiscalização disciplinar, controle e orientação dos serviços forenses, com jurisdição em 102 (cento e duas) Unidades Judiciárias localizadas fora da Região Metropolitana de Belém. Ela se configura como ferramenta necessária e propícia para transparência e efetividade na prestação dos serviços jurisdicionais, diante do clamor social por uma justiça célere.

No biênio que ora se encerra, procurou ser incansável no cumprimento de sua missão, diligente no alcance da visão que almeja da sociedade, serena quanto aos desvios aos mandamentos éticos da magistratura e implacável no combate à Corrupção.

O trabalho de uma Corregedoria de Justiça não se resume apenas na orientação, na fiscalização e na correção permanente dos serviços judiciais e extrajudiciais, mas no trabalho proativo de contribuir com a administração do Tribunal de Justiça no aprimoramento da organização e do funcionamento dos órgãos judiciários.

Neste biênio, destacaram-se alguns projetos estruturantes, quais sejam: 1) a aprovação do Planejamento Estratégico; 2) o que assegurou dotação orçamentária para as atividades específicas do Órgão Correcional; 3) o da promoção de aproximação, capacitação dos serviços extrajudiciais; 4) o da normatização dos serviços extrajudiciais de imóveis dentro do processo de Modernização dos Serviços de Imóveis do Estado do Pará; 5) o de normatização das rotinas cíveis e criminais; e 6) o da interiorização da capacitação dos servidores das comarcas do interior com o Projeto Servidor Eficiente.

É relevante ressaltar as ações de cunho social como o Projeto Esforço Concentrado que visa combater a morosidade nas Ações penais Decorrentes de conflito fundiário, e o Projeto Pai Presente com medidas que objetivam a redução do número de pessoas sem paternidade reconhecida no Estado do Pará.

Um diferencial a ser apontado é que todos os Projetos coordenados pela Corregedoria do Interior tiveram seus gestores devidamente nominados. Dessa forma, cada Juiz Auxiliar foi responsável por projetos para o cumprimento de metas, cronogramas e prestações de contas.

Portanto, todos os Projetos da Corregedoria estiveram em consonância com o Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça e resultaram no inegável avanço na modernização dos serviços extrajudiciais e na capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

Assim, com o esforço e a participação de todos, conclui-se a presente gestão 2011/2013 da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior, restando a obra e a gratidão de quem a chefiou e esteve à frente dos trabalhos com o sentimento do dever cumprido.

- Coordenar e aprimorar a atuação dos magistrados de 1º grau, servidores e cartórios extrajudiciais, mediante supervisão, orientação e fiscalização, oferecendo uma prestação jurisdicional eficiente, célere e transparente

Missão da CJC

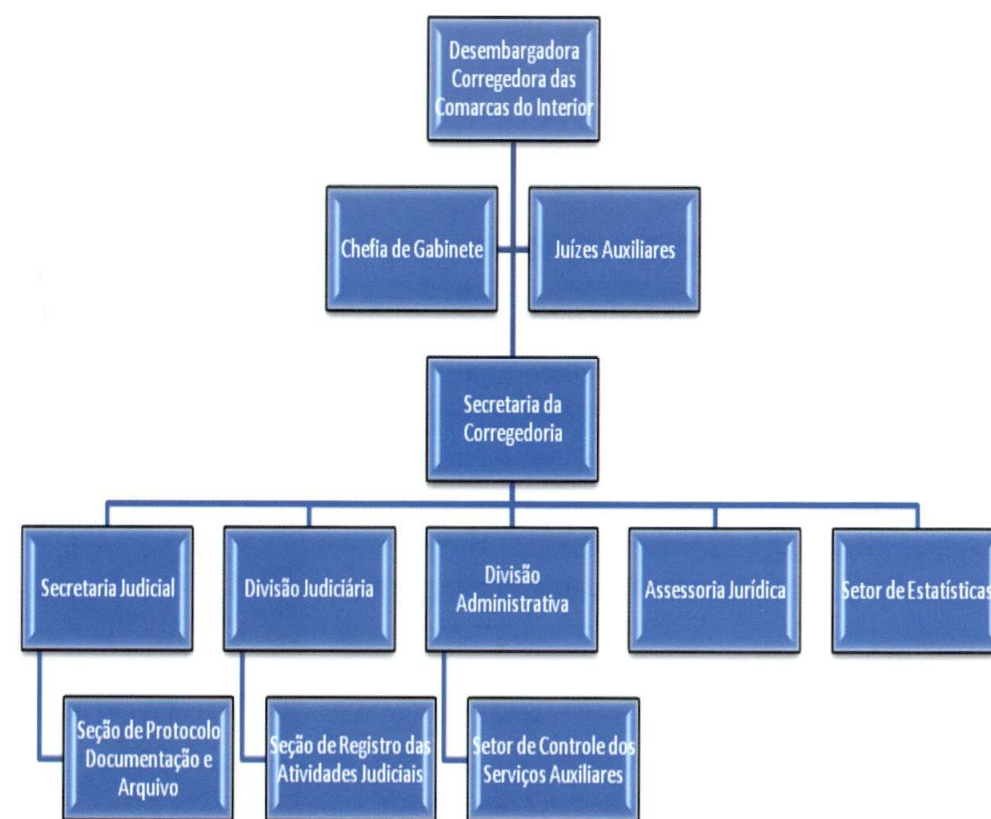


- Consolidar-se como um órgão correcional moderno, transparente, acessível, atuante e eficaz e com alto grau de confiabilidade perante a sociedade

Visão da CJC



ORGANOGRAMA DA CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR - CJC



ATUAÇÃO DA CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR - CJC

Decisões e Despachos Proferidos pela Corregedoria de Justiça do Interior Biênio 2011-2012

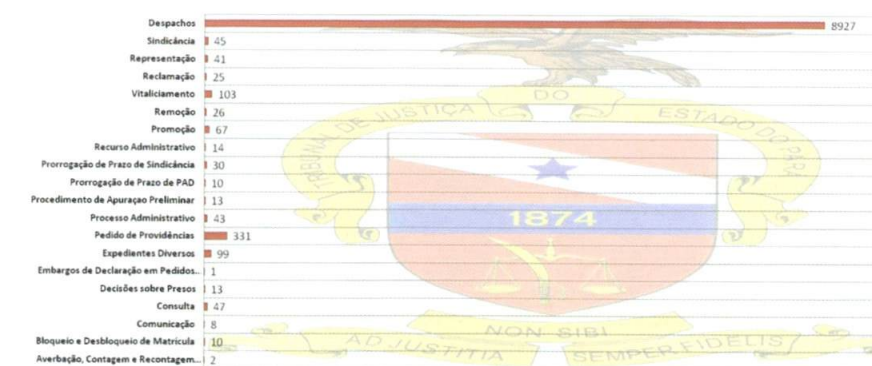
Tipo	Ano		Total de Decisões
	2011	2012*	
Averbação, Contagem e Recontagem de Tempo de Serviço	2	0	2
Bloqueio e Desbloqueio de Matrícula	5	5	10
Comunicação	0	8	8
Consulta	24	23	47
Decisões sobre Presos	12	1	13
Embargos de Declaração em Pedidos de Providência	1	0	1
Expedientes Diversos	61	38	99
Pedido de Providências	170	161	331
Processo Administrativo	20	23	43
Procedimento de Apuração Preliminar	7	6	13
Prorrogação de Prazo de PAD	4	6	10
Prorrogação de Prazo de Sindicância	10	20	30
Recurso Administrativo	6	8	14
Promoção	34	33	67
Remoção	8	18	26
Vitalicimento	63	40	103
Reclamação	4	21	25
Representação	9	32	41
Sindicância	29	16	45
Despachos	4689	4238	8927
TOTAL	5158	4697	9855

* dados computados até 31/10/2012

Fonte: Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior

Tabela: Setor de Estatísticas - CJC

DESPACHOS E DECISÕES PROFERIDAS PELA CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DO INTERIOR Biênio 2011 - 2012*



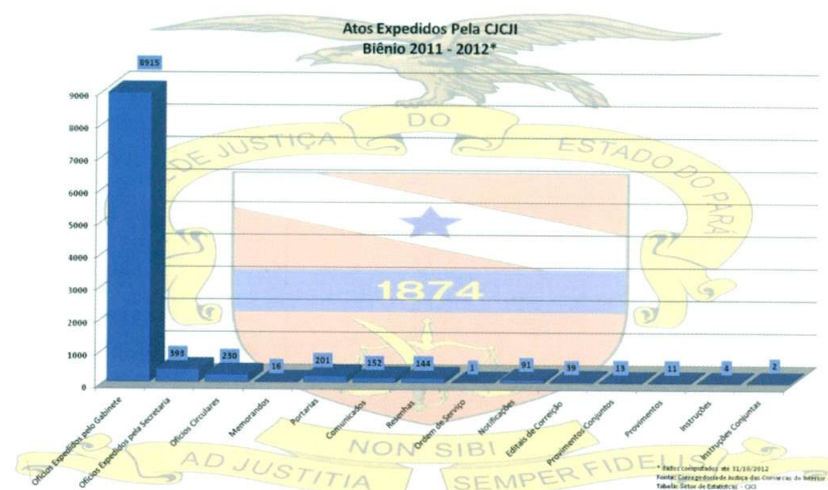
* dados computados até 31/10/2012
Fonte: Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior
Gráfico: Setor de Estatísticas - CJC

Atos Expedidos Pela CJCI			
Biênio 2011 - 2012*			
ATOS	ANO		Total
	2011	2012*	
Ofícios Expedidos pelo Gabinete	4386	4529	8915
Ofícios Expedidos pela Secretaria	79	314	393
Ofícios Circulares	93	137	230
Memorandos	0	16	16
Portarias	99	102	201
Comunicados	31	121	152
Resenhas	68	76	144
Ordem de Serviço	1	0	1
Notificações	0	91	91
Editais de Correição	24	15	39
Provimentos Conjuntos	7	6	13
Provimentos	5	6	11
Instruções	3	1	4
Instruções Conjuntas	1	1	2
TOTAL	4797	5414	10211

* dados computados até 31/10/2012

Fonte: Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior

Tabela: Setor de Estatísticas - CJCI



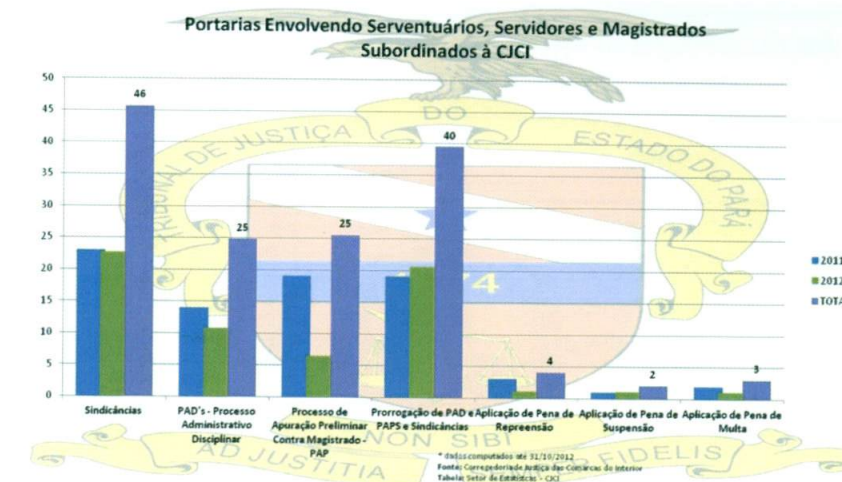
Portarias Envolvendo Serventuários, Servidores e Magistrados Subordinados à CJCI

Classe	2011	2012*	TOTAL
Sindicâncias	23	23	46
PAD's - Processo Administrativo Disciplinar	14	11	25
Processo de Apuração Preliminar Contra Magistrado - PAP	19	6	25
Prorrogação de PAD e PAPS e Sindicâncias	19	21	40
Aplicação de Pena de Repreensão	3	1	4
Aplicação de Pena de Suspensão	1	1	2
Aplicação de Pena de Multa	2	1	3
TOTAL	58	41	99

* dados computados até 31/10/2012

Fonte: Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior

Tabela: Setor de Estatísticas - CJCI



MUTIRÕES REALIZADOS PELA CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR BIÊNIO 2011 - 2012

Ano	Local	Período	Dias	Sentenças	Despachos	D.I.	Audiência	Processos Analisados
2012	São Miguel do Guamã	20/08/12 - 24/08/12	5	76	63	0	143	139
	Bragança	19/03/12 - 23/03/12	5	81	364	58	0	503
	Óbidos	12/03/12 - 16/03/12	5	370	144	320	0	834
	Abaetetuba	09/01/12 - 13/01/12	5	106	190	7	45	303
2012*			20	633	761	385	188	1779
2011	Almeirim - Vara Única	21/11/11 - 25/11/11	5	196	386	297	0	879
	Xinguara - 1ª e 2ª Varas	21/11/11 - 25/11/11	5	131	162	28	0	321
	Abaetetuba - 1ª Vara	07/11/11 - 11/11/11	5	52	170	33	0	255
	Redenção - 1ª Vara	12/09/11 - 16/09/11	5	201	453	94	0	748
	Capitania - 1ª Vara	08/09/11 - 09/09/11	2	166	27	5	0	198
	Salinas Vara Única	05/09/11 - 06/09/11	2	NI	NI	NI	NI	NI
	Altamira - 2ª Vara	29/08/11 - 02/09/11	5	474	389	60	0	923
	Medicilândia - Vara Única	08/08/11 - 12/08/11	5	NI	NI	NI	NI	NI
	Capitania - 1ª Vara	03/08/11 - 05/08/11	3	101	101	101	101	101
2011			39	1321	1688	618	101	3425
PRODUTIVIDADE TOTAL EM MUTIRÕES				59	1954	2449	1003	5204

* dados computados até 31/10/2012

NI: Não Informado

Fonte: Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior

Tabela: Setor de Estatísticas - CJCI

